

Jornal da Vila

Informativo da região da Vila Tibério
Ribeirão Preto, junho de 2014, ano IX, nº 105

Os 100 anos de Dona Nonô!

10.000
EXEMPLARES
Distribuição Gratuita



Parabéns Ribeirão!

Sentimos orgulho de fazer parte da história da nossa cidade, isto é inegável, mas nós, moradores da Vila Tibério, achamos que o bairro foi esquecido, ao longo do tempo, por diversas administrações!

Dependendo dos interesses, em determinadas ocasiões somos considerados centro da cidade e ficamos ao lado da Baixada. Outra hora somos periferia e não contemplamos as melhorias que são implementadas.

Pagamos um alto preço pela Rodoviária ficar num dos cantos do bairro e ninguém pensou, quando concederam à Socicam o direito de explorar o espaço, em exigir uma contra-partida.

Viramos corredor de passagem dos novos bairros da Zona Oeste, mas nossas ruas não ga-

nham novo asfalto, o encanamento centenário que suporta a trepidação diária de ônibus e caminhões, não é substituído e continua vazando. O transporte coletivo não atende totalmente a população. A iluminação de nossas ruas continua "lusque-fusque". Qualquer pessoa de ouro bairro ou cidade sente medo em passar pela Avenida do Café à noite.

O Parque da Pedreira Santa Luzia não sai do papel, enquanto a administração atual faz vista grossa. Permitiu a construção de um laboratório e agora a construção de um condomínio com três torres em área que seria o futuro parque.

Pedimos que os governantes não se esqueçam de nós, ou esqueceremos deles nas próximas eleições!

Fernando Braga

E-mail



Sou proprietário do Jornal Momento Esportivo, em São João da Boa Vista, e historiador do futebol. Um amigo trouxe uma edição do Jornal da Vila, com a interessante matéria Craques de A a Z.

Lá me deparei com Tião Marinho, que passou também pelo nosso Palmeiras FC em 1976, fazendo dupla de área com Babá (ex-Guarani e São Paulo), e conquistando o título do Torneio Jerônimo Bastos naquela temporada.

Não li edições anteriores, mas também existiu um sanjoanense que foi ídolo do Comercial no final dos anos 50 formando no ataque com o meia Carlos César, de nome Cassiano.

Leivinha

(Veja as fotos na página 6)

Carta

Prezado jornalista, acho legal o Jornal da Vila, mas não acho legal colocar data de nascimento ou a idade das pessoas.

Marlene

NR - Prezada leitora, quando o entrevistado pede, o Jornal da Vila omite a idade. Porém, julgamos importante colocar a data de nascimento no obituário, para melhor identificação do falecido.

Caro Braga,

Estive com minha esposa Juciara em Barretos, mês passado. Não pudemos deixar de reparar que a caixa d'água, símbolo maior da Vila Tibério e do Jornal da Vila, possui uma "irmãzinha gêmea" naquela cidade.

Aí vai a foto para que todos os seus leitores possam comprovar e comparar com a capa de sua edição nº 103. Não são mesmo idênticas?

Um forte abraço e sucesso!

Émerson C. Gáspari (e Juciara M. S. Gáspari)

Jornal da Vila Informativo mensal com circulação na região da Vila Tibério

10 mil exemplares - 24 páginas
jornaldavila@gmail.com
 EDITORA JORNAL DA VILA
 Rua Monte Alverne, 942, Vila Tibério
 CNPJ 39.039.649/0001-51
Fone: 3011-1321
 Jornalista responsável:
 Fernando Braga - MTb 11.575
 Colaboradores: Anna Maria Chiavenato, Emerson C. Gáspari, Graça Novais, Iara Falleiros, Lúri F. Braga e Waldir Biscaro
 Impresso na Gráfica Espaço
 (Fone: 3969-4659) - Ribeirão Preto

Caro Braga,
 Tem hora que fica difícil de entender as coisas. Os japoneses vão ao estádio curtir a sua seleção e depois limpam toda a sujeira que fizeram, numa demonstração de cidadania e de respeito. Enquanto isso, gente sem nenhum respeito pela cidade onde vive, faz questão de deixá-la emporcalhada com o seu lixo.

Por isso fomos obrigados a manifestar a nossa indignação com um pequeno cartaz na parede de casa onde recentemente jogaram duas caixas com entulho.

Já passou da hora de fazermos alguma coisa porque a cidade está um verdadeiro lixão. Ninguém pode ser obrigado a compartilhar o lixo dos porcalhões.



A Vila Tibério merece respeito!

CASA DE CARNES

RUBINHO AURORA
FONE: (16) 3610-5095
Rua Aurora, 544 Vila Tibério

AUTO ELÉTRICA SILVA
 Consertos de Alternadores e Geradores
 Baterias Novas e Cargas
 Motores de Partida
 Instalações em geral

 Tel.: (16) **3630-3944**
 Rua Luiz da Cunha, 1.016 - Vila Tibério

Eletrônica Soares
 Assistência Técnica Especializada
 TV - SOM - DVD - VIDEO e FORNO MICROONDAS
 Antônio José Soares - Técnico responsável
 Rua Monte Alverne, 622 Vila Tibério
 Fone/Fax: **3632-5759**

DISK 3610-6498
 TUDO PARA ANIMAIS
VACINAS 3635-7879 3610-6498
 Av. do Café, 660 - Vila Tibério
 esq. Conselheiro Saraiva
 e-mail: diskvacinas@netsite.com.br

Sonia Cabeleireira
 Manicure Pedicure
 Depilação Esteticista
3630-0587
 Rua Roque Nacarato, 583

FRUDANE ROTISSERIE

Promoção
 Agora no self-service!
 Ganhe uma Kuat 290ml ou um copo de suco

Rua Conselheiro Saraiva, 844
Telefone: 16 - 3635.2409 / 3019.0557

DISK 3635 1175
DROGARIA GALO
 Saúde e Economia
SUPER DESCONTOS
 Av. do Café, 784 Vila Tibério

A DIGITAL
 Ailton Pereira Cel.: 9774.9152
 AUTORIZADO:
CASIO GENERAL
FILIZOLA DARUMA
BALANÇAS TOLEDO ITRM
 Assistência Técnica - Vendas
 Calculadoras eletrônicas - Fax - Registradoras
 Balanças - Micros - Periféricos
 Rua Padre Feijó, 715 - Vila Tibério
 Fone/Fax: (16) 3610-7442 - 3625-5654
 E-mail: ailtonpereira@netsite.com.br

MERCADO
 Nossa Senhora Aparecida

 Frango Assado todo domingo com batata e farofa
 Linguiça de Dumont
 Queijo 1/2 cura
 Secos e Molhados
 Linguiça Cuiabana
 Torta e Massas Diversas
 R. Jorge Lobato, 625 - Vila Tibério
 esq. c/ Epitácio Pessoa - Fone: 3441-0725

DURAN & SPAGNOL CHAVEIRO
 ANDRÉ SPAGNOL
 (16) 9-9961-4557
 (16) 9-9362-2663
 (16) 7811-7841
 ID 82-10127
 www.spagchaves.com.br
3630-2025 / 3441-6025
Rua Aurora, 1043 Vila Tibério

RELOJOARIA São Paulo
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
 Comércio de Relógios e Jóias
 Seiko - Mondaine Technos - Orient
Peças para ourives e relojoeiros
Reforma de relógios antigos
 Rua Minas, 718, Campos Elíseos - Fone/Fax: (16) 3625-2548
 R. Cerqueira César, 531 (c/ estacionamento) - Fone: 3625-2866



Casa invadida

Um prédio comercial, que, segundo moradores, o proprietário estaria com problemas com a Receita Federal, foi invadido há alguns meses e esta situação deixou a população dos arredores apreensiva.

Os moradores pedem uma ação efetiva da Prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social, para que esta situação não se torne permanente. A insegurança aumentou muito depois da ocupação do prédio.

Praça José Mortari usada como desova de lixo

Moradores sem consciência ecológica, que maltratam a cidade, usam a Praça José Mortari, frente para a Rua 21 de Abril, com ponto de desova de lixo. Regularmente, a Prefeitura desloca um caminhão para limpar aquele local, mas, no

dia seguinte, já tem galhadas, sofás, restos de guarda-roupas, de armários, eletroeletrônicos e até lixo doméstico.

Embora os caminhões de lixo reciclável não coletem mais, os caminhões de coleta de lixo orgânico

passam regularmente pelo bairro, toda terça, quinta e sábado.

Muitas vezes, moradores pagam carroceiros ou catadores de sucata para limpar a frente de sua casa e o destino acaba sendo a praça.

Escola Infantil Berçário
Mini Maternal e Maternal
Jardim I e II - Pré
Ballet - Judô - Inglês
Musicização
Spuleta Kids Renata / Sílvia
Tel.: (16) 3633.1749
RUA MARACAJU, 1.039
MONTE ALEGRE

CANTINA da ELAINE Self-service
Marmitex
Marmitas
DISK 3630-5322 - 3633-0714
Rua Tenente Catão Roxo, 705

Entrada Franca
Cantinho do Ceará
PRESENTES AMOROSOS PARA AS QUERIDAS MAMÃES!
Rua Luiz da Cunha, 409 - ao lado da Praça Coração de Maria - Vila Tibério esquina com Rodrigues Alves, em frente ao Dan Inn Hotel
Fone: (85) 9934-9061 - Horário de funcionamento: das 10 às 21 horas

MACAL
Disk Lanches
3630-0333
Rua 21 de Abril, 890 - Esq. Padre Anchieta

SELEÇÃO CANARINHO NA INVICTA
ASSISTA AOS JOGOS DO BRASIL NO NOSSO BAR

O QUE PREPARAMOS PARA VOCÊ
Chope Invicta Pilsener à vontade durante o jogo e mais uma porção a cada tempo.
Faça já sua reserva.
apenas R\$ 44,00

AVENIDA DO CAFÉ, 1365
V. TIBÉRIO RIBEIRÃO PRETO
18 3236 1365
WWW.CERVEJARIAINVICTA.COM.BR

APRECIAR COM MODERAÇÃO

Invicta

PIZZARIA UNIDAS
Pizzas, Tortones e Casuones
FORNO A LENHA
Disk Entregas
3632-6767
3610-6889
Av. do Café, 871 - V. Tibério
Promoção: Pizzas a partir de R\$ 15,50 (a retirar)

Muraca San
RESTAURANTE JAPONÊS
Almoço: preço por quilo | Jantar: a la carte e rodízio
Avenida do Café, 550 - Vila Tibério Aceitamos cartão refeição 3877-0252

Copa nas ruas da Vila



Timóteo e os vizinhos na Epitácio Pessoa



Dona Ercília e o marido, Antônio Luiz Magri, na Luiz da Cunha



Elizabeth Resina na Epitácio Pessoa



Neide com Jolly e Mocinha, na Monte Alverne



Os tiberenses Mateus Leite, Elaine Padilha e Tiago Leite, na abertura da Copa, na Arena Corinthians

O fotógrafo tiberense **Fernando Calzzani** com o mestre **Giuliano Bevilacqua**, que registrou para a história o gol de mão de Maradona. A foto "Mano de Dios" ficou famosa no mundo inteiro.



Foto feita no Midia Center do Maracanã por Wajda Grzegorz/ Polônia

Império da Villa
Pães & Doces

Qualidade e sabor para toda a família

Temos pães, doces, bolos, salgados, lanches, pães de metro e aos domingos frango assado

É impossível resistir. Venham conferir!

(16) 3234-0157
Rua Aurora, 207 - Vila Tibério

Clínica Franklin Almeida
Ortopedia, Uroginecologia

RPG - REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL

MASSAGEM RELAXANTE

DRENAGEM LINFÁTICA

Rua Gonçalves Dias, 336
16 - 3636-1892

AQUIDAUANA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

FONE 3633-1038 FAX 3633-0886

AQUIDAUANA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO DO BÁSICO AO ACABAMENTO

* VIGAS ESTRIBADAS * AREIA * CAL * CIMENTO *
* TELHAS * TELAS * PEDRA * TINTAS * METAIS * LOUÇAS *
* HIDRÁULICAS * ELÉTRICA * ASSENTOS *

Éternit, domareo, QUARTZOLIT, LUXCOLOR, DOCOL, Deca, ASTRA, OTTO BAUMGART, AMANCO

3633 1038 * 3633 0886 (FAX)
depositoaquidauana@uol.com.br

Rua Coronel Camisão, 930

MACAL LANCHES

Sanduíches e Porções de Carnes Nobres e Fritas
O lanche mais gostosinho!!!

Disk Entregas
3610-1685
Av. do Café 186 - Ribeirão Preto - SP

REGIONAL MATERIAIS ELÉTRICOS

"A ELETRICIDADE LEVADA A SÉRIO"

Toda Linha de Material Elétrico

Residencial, Comercial, Industrial e Usinas

Fone: (16) 2111-7100 / fax: (16) 2111-7114

R. Cel. Luiz da Cunha, 691 - CEP 14050-040 - V. Tibério
www.regionaleletrica.com.br - E-mail: regional@regionaleletrica.com.br

Jogadores de Ribeirão convocados para a Seleção

Em 1963, no ano seguinte à conquista do bicampeonato mundial, o técnico da seleção brasileira, Aímoré Moreira, convocou os jogadores Henrique e Tarciso, do Botafogo, e Piter, do Comercial, para participar de uma excursão com a equipe canarinho.

A revista Gazeta Esportiva trouxe reportagem de três páginas ressaltando que o Brasil "começa encargo internacional no próximo mês, na Bolívia. Cada vez com maiores responsabilidades, já que um renome nunca dantes alcançado está em jogo, irá o novo selecionado canarinho aos gramados bolivianos enfrentar os mais potentes quadros representativos do nosso continente, num certame que se avizinha empolgante e cheio de alternativas".

O meia Henrique e o zagueiro Tarciso, do Botafogo, e o quarto-zagueiro Piter, do Comercial, estariam entre os escolhidos para participar da excursão pela Bolívia com a Seleção Brasileira. Eles não contavam com a "insatisfação" dos bolivianos que somente aceitariam jogar contra os jogadores que conquistaram o título no Chile.



Piter, Tarciso e Henrique: convocados

NOVOS VALORES

Assim Gazeta Esportiva continua a reportagem: "nada menos do que vinte e nove valores compõem a relação inicial. Desses, um terço pertence a Minas Gerais, que se sagrou campeã, e com todas as honras, brasileira de futebol. É um reconhecimento correto àqueles que melhor se houveram. São Paulo vem a seguir, e a Guanaba-

ra colabora com a terceira força. Finalmente, o Rio Grande do Sul, com dois".

"Não interessa aos demais concorrentes que não seja esta a seleção A, onde Garrincha, Pelé e outros, sejam os reis absolutos", continuava a reportagem da Gazeta Esportiva, ainda sem saber que a excursão e a convocação seria suspensa.

Vila Gás
 Aceitamos cartões
 Levamos a máquina de cartão até você
 Preço especial para bares, restaurantes e lanchonetes
 R. Barão de Cotegipe, 697 - R. Coronel Camisão, 832

Gás 13 kg - Sucos: Delice, Nativo e Daflora
 Água 20 e 10 litros. Água Daflora c/ e s/ gás

3446-6469
3931-2760
3021-1659
3931-4498

Sorvetes **Bombocado**
 Aceitamos encomendas em geral
 R. Luiz da Cunha, 819 (esquina com Epitácio Pessoa)
 Fone: (16) 3635-4277

"Um passado glorioso, um presente repleto de desafios e um futuro promissor. Parabéns, Ribeirão Preto!"

Vereador **CAPELA NOVAS**

MACAL LANCHES
 O verdadeiro sabor do sanduíche
 ALMOÇO, DAS 11 ATÉ ÀS 15H
 NOITE, DAS 18 ATÉ À 1H
 ABERTO DE TERÇA A DOMINGO

DISK ENTREGA
3635-5477
 Agora levamos até você.

RUA PADRE FEIJÓ, 514
 esq. c/ Santos Dumont

Foto Carol Barata
"O Sabor da Vila espera por você"

Cliente fiel aqui tem vantagens:
a cada 10 refeições, você ganha uma!
 *consulte regulamento no restaurante

sabor da VILA
 Seu almoço mais gostoso **3931-4240 / 3011-6629**
 Entregas Grátis Vila Tibério sabordavila@yahoo.com.br
 Rua Castro Alves, 416, esquina com rua Martinico Prado

RODÍZIO GAÚCHO
 CHURRASCARIA

Rodízio Mini Rodízio Marmitex
Delivery
3630-1006

HORÁRIO DE ENTREGAS
 Almoço: de 2ª a sábado, das 11 às 14h30
 Jantar: de 2ª a sábado das 18h30 às 23h

Av. do Café, 1.400
 Visite nosso site: www.rodiziogauchocom.br
 Ambiente com ar condicionado

Preços especiais para festas e confraternizações

Fotos enviadas por Leivinha, de São João da Boa Vista



Palmeiras FC de São João da Boa Vista



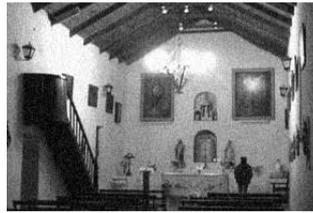
1976 – Elenco campeão do Torneio “Jerônimo Bastos”: em pé, o treinador Brandão, Carlos, Santos, Everaldo, Leonardo, Armando, Cáo, Valdemar, Roberto, Ildo, Mimi e o diretor Geléia; agachados, Trução (massagista), Paulinho (foi ponta do Botafogo de Ribeirão), Tião Marino, Babá, Paulinho Platini, Ivanildo e Diogo.

1958 - Cassiano, no Comercial, concedendo entrevista ao repórter Luis Aguiar, da ZYR-79

Maldições da Copa

A Virgem de Tilcara

Uma promessa não cumprida pode ser a responsável pela “maldição” que persegue a seleção argentina. A superstição tem a ver com a Copa de 1986. Meses antes de participar da competição, o então técnico Carlos Salvador Bilardo levou 14 jogadores (entre eles, o jovem Maradona) para treinar na pequena Tilcara, no Noroeste da Argentina, para se adaptar à altitude mexicana.



Lá, ele conheceu a modesta igreja do vilarejo e soube dos poderes da Virgem de Tilcara. Ajoelhado na frente do altar junto com os jogadores, o técnico prometeu que, caso fosse campeão mundial, voltaria em peregrinação e que levaria o troféu. A seleção ganhou, mas jamais retornou para pagar a promessa. Desde então, a Argentina nunca mais venceu nenhuma Copa do Mundo.

Campeões das Copas da Confederações não ganham a Copa do Mundo

Até agora foram disputadas nove Copas das Confederações. Seis delas no ano anterior à Copa do Mundo (com exceção do primeiro torneio, que foi em 1992 em vez de 1993). E em todas elas uma “maldição” se construiu: a seleção que ganha a Copa das Confederações não ganha o título do mundial seguinte. O Brasil, em casa, pode mudar essa história.

Argentina, campeã da Copa das Confederações de 1992. Na Copa do Mundo de 1994 Maradona foi sorteado para o exame anti-doping. Pego por efedrina, foi eliminado da Copa e a Argentina caiu nas oitavas-de-final.

Brasil, campeão da Copa das Confederações de 1997. Na Copa do Mundo de 1998 o Brasil chegou à final contra a França. Ronaldo teve convulsão e Zidane acabou com o jogo...

França, campeã da Copa das Confederações de 2001. Na Copa de 2002 não passou da 1ª fase.

Brasil, campeão da Copa das Confederações de 2005. Na Copa de 2006, caiu nas quartas-de-final, vendo Zidane acabar com o jogo.

Brasil, campeão da Copa das Confederações de 2009. Na Copa de 2010, ainda que sem jogar um futebol agradável, o Brasil era eficiente e fez um grande primeiro tempo contra a Holanda nas quartas-de-final.

No segundo tempo, o goleiro Júlio César, que vinha de uma temporada fantástica, falhou duas vezes e o Brasil deu adeus ao torneio com dois gols de Sneijder.

Nunca mais ganhamos da França

Em 1958, Brasil e França se enfrentam pela primeira vez em uma Copa do Mundo. Antes havia ocorrido apenas um jogo entre as duas equipes, um amistoso em 1930 no qual a seleção brasileira derrotou os franceses por 3 a 2 no Rio de Janeiro.

Em 1958 na Copa do Mundo da Suécia, a história se repetiu e a seleção “canarinho” voltou a vencer os europeus após uma exibição de gala do então menino Pelé.

Os franceses eram os favoritos e a revista “France Football” divulgou que o Brasil não poderia conquistar o título, pois, apesar de ser uma “equipe formada por grandes craques, todos são extremamente imaturos, emocionalmente vulneráveis, que possuem grandes dificuldades de adaptação

a ambientes de competição, despreparados emocionalmente, enfim, sem condições de conquistar o título mundial”.

Os brasileiros não ligaram para os franceses e no dia 24 de junho de 1958 entraram com tudo no estádio Rasunda, em Estocolmo. Logo aos 2 minutos de jogo o atacante Vavá abriu o placar para os brasileiros, porém, o jogador francês Just Fontaine igualou o placar, 7 minutos após o primeiro gol da seleção “canarinho”.

O jogo ficou nervoso e aos 37 minutos Vavá entrou com força excessiva e fraturou a perna do zagueiro francês Robert Jonquet.

Depois disso, nunca mais o Brasil ganhou da França em jogos por copas do Mundo.

CÂNDIDO CANGUSSU CONTABILIDADE
SERVIÇOS CONTÁBEIS EM GERAL

Abertura/Alteração e Encerramento de firmas
Imposto de Renda
Assessoria Contábil, Fiscal e Trabalhista

Escritório: Rua Aurora, 317 Vila Tibério
Fone/Fax (16) 3236-2660
Cel.: 9-9793-7700 - 9-9120-0777
candidocangussucontabilidade@bol.com.br

AUTO ELÉTRICO DONIZETE

Travas/ Alarmes
Troca de óleo
Injeção eletrônica
Limpeza de bico
Motores de partida
Baterias

3636-5865
Rua Castro Alves, 394

ELETRO NAHAS
COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.
LIGADA EM VOCE

TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO

Telefones: (16) 3630-1818 / 3630-1659
Fax: (16) 3630-1633
Rua Roque Naccarato, 81 - Jd. Antártica

TRADICIONAL

PEZZUTO
Desde 1958
R. Luiz da Cunha, 645 - Vila Tibério
Tel.: 3610.6251

Queijo meia cura
Linguíça pura e apimentada de Dumont
Bebidas e laticínios em geral

Há 54 anos na Vila Tibério

Eletrotec

Electrolux Continental
consul BOSCH

Consertos de Geladeira - Lava Louça
Microondas - Máquina de Lavar

Daniel “Tudo posso naquele que me fortalece”
Rua Aurora, 724 - Vila Tibério
Fones: (16) 3011-0586 / 3021-1036
www.eletrotec.com / eletrotec@bol.com.br

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

DEPÓSITO CAFÉ ENTREGA RÁPIDA

Orçamento com preço especial por e-mail: depositocafe@gmail.com

Av. do Café (ao lado do Banco do Brasil)
Tel.: (16) 3236-0239 / 3289-6780

Administração e Venda de Imóveis

IMOBILIÁRIA SANTOS DUMONT

(16) 3635-4566
3635-4943
CRECI: 11.121

Rua Barão de Cotegipe, 552 - Vila Tibério

Eletrônica Anchieta

G.A.M.A. ITALY PROFESSIONAL

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TV - SOM - INFORMÁTICA
FORNO MICROONDAS
TODAS AS MARCAS

Rua Padre Anchieta, 1407 (16) 3011-0045
(16) 9-8815-5333

Desde 1988

SPAGNOL
CHAVEIRO E RELOJOARIA
SEGURANÇA E PONTUALIDADE

24h 3610.7072
9-9993.6755
ID 87*138926

Rua Martinico Prado, 462

PAPELARIA PAIVA

Xerox colorido ● Xerox
● Escolar
● Escritório
● Plastificação
● Encadernação

Fone: 3630-1852

PAPELARIA • PAIVA
Rua Cel. Luiz da Cunha, 1.068 - Vila Tibério

Curiosidades da Copa

Acidente aéreo mata o time base da Itália

O Torino, tetra campeão italiano e base da seleção, aplicou uma goleada de 4 a 1 sobre o Benfica, em amistoso realizado em 27 de fevereiro de 1949. Inicialmente contrário à disputa de um amistoso durante a reta final do campeonato italiano, o presidente do Torino, Ferruccio Novo, resolveu confirmar outro amistoso para o dia 3 de maio em Lisboa. O Benfica venceu por 4 a 3 diante de um público de 40 mil pessoas.

Na volta para a Itália, a aeronave Fiat G.212, da Avio Linee Italiane descolou às do Aeroporto da Portela, Lisboa e fez escala para reabastecimento em, conforme previsto. Depois, ao aproximar-se do espaço aéreo italiano, a tripulação recebe informe meteorológico indicando denso nevoeiro, com visibilidade horizontal abaixo de 40 m. Com isso, o comandante Pierluigi Meroni avisa a torre de Turim que está iniciando os procedimentos de aproximação visual para realizar a aterragem. Durante a manobra de



aproximação, a aeronave desceu perigosamente e bateu em cheio contra uma das torres da Basílica de Superga matando instantaneamente todos a bordo.

A tragédia abalou profundamente a Itália. Cerca de 500 mil pessoas acompanharam o cortejo fúnebre da equipe. O Torino era o melhor time da época e caminhava para o 5º título. Após a tragédia, colocaram jogadores juvenis para concluir as quatro rodadas restantes do campeonato, no que foi seguida pelos principais times italianos. No final do campeonato, o Torino conquistou seu 5º título.

O acidente acabou com a base da seleção italiana, que disputaria a Copa de 1950 no Brasil. Viajando de navio (por conta do temor de nova tragédia aérea), a Itália foi eliminada na primeira fase.

Após a tragédia, o Torino entrou em decadência e só venceria o campeonato italiano em 1976.

A cor das camisas

Por que a Itália veste azul? A Itália foi unificada com os esforços de Garibaldi e mais tarde do rei Victor Emmanuel 3º, no início do século 20. Foi durante seu reinado que o time italiano iniciou sua participação em competições internacionais. Em 1922 começou a usar o azul, que era a cor da casa real de Sabóia, a que pertencia ao rei Victor Emmanuel 3º.

Por que o segundo uniforme da Alemanha é verde? Uma das cores oficiais da Federação alemã é o verde. Por isso, o segundo uniforme do time tem sido dessa cor.

Por que a Holanda veste laranja? É a cor oficial dos Orange-Nassau, dinastia reinante no país.

Por que o Brasil usa o amarelo? A camisa amarela passou a ser o uniforme oficial da seleção canarinho a partir de 1953. É um dos reflexos da derrota da Copa de 1950. O trauma mexeu até com a cor da camisa usada pela seleção a partir de então. Quando

sediou o Mundial, há 64 anos, o Brasil jogava com camisas brancas.

De amarelo, o Brasil venceu a Copa de 1958 (ainda que a final, por ser disputada contra a também amarela Suécia, foi jogada com camisa azul), 1962, 1970, 1994 e 2002.

Por que a Austrália veste verde e amarelo? As cores da bandeira da Austrália são as do Reino Unido. O verde e amarelo vem de uma planta chamada Wattle, que nasce quase que exclusivamente na Austrália. É considerada a "árvore símbolo" do país.

Por que o Japão veste azul? A camisa da seleção japonesa é azul por superstição, isso porque em 1936, na estreia da equipe nos Jogos Olímpicos de Verão contra a Suécia - primeira competição oficial disputada pela equipe - o Japão vestia azul quando venceu de maneira heroica por 3 a 2 os europeus. Os "Samurais Blues" só não vestiram o azul tradicional durante os anos de 1988 a 1991.

Psicólogo queria dispensar Garrincha e Pelé

Em 1958, a CBD contratou o psicólogo João Carvalhaes, rigoroso psicotécnico da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), de São Paulo, para avaliar os jogadores da Seleção. Carvalhaes barrou a dupla que seria sensação do Mundial da Suécia. Os resultados de Carvalhaes não foram animadores: Pelé era apenas mediano (tirou nota 5,5 numa escala de 0 a 10). Mas o pior foi Garrincha, que tirou 3 e escapou raspando da qualificação de aparente debilidade mental.

"Pelé seria infantil e carecia de espírito de luta, enquanto Garrincha não tinha a responsabilidade necessária para disputar uma

Copa do Mundo", descreve a jornalista e mestre em comunicação e cultura pela UFRJ Angélica Basthi, ao dissecar o estudo na obra Pelé: estrela negra em campos verdes.

Felizmente para o futebol e para o Brasil, o técnico Vicente Feola e o dirigente Paulo Machado de Carvalho contrariaram o parecer do psicólogo e colocou os dois na partida contra a União Soviética, na última rodada da primeira fase.

Garrincha e Pelé deram a resposta verdadeira aos críticos e ao preconceito. Juntos, eles jamais perderam pela Seleção Brasileira, de 1958 a 1966.

Cascata DISK PIZZAS
DISK
3966-3500
Nossos entregadores levam até você a máquina, para que você possa fazer sua compra com segurança usando seu cartão.
NOVIDADE Loja Zerrenner
Descontos especiais para Pizzas retiradas no balcão
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 18 A MEIA NOITE
RUA RIO GRANDE DO SUL
ESQUINA COM AV. ZERRENNER
Sumarezinho

ARMAZÉM Dona Cida
Estamos DE **CASA NOVA**
PRODUTOS SEM GLÚTEN & TER À DOM FEIRINHA ORGÂNICA
ABERTO 7 as 19h
R. Bartolomeu de Gusmão, 478 / Vila Tibério
16 3635 0914 • 16 3625 5463

Cardápio variado e temperos caseiro
Almoço self service à vontade ou por kilo
Marmitas e Marmitex De segunda a segunda das 10:00 às 14:00h
Todo sábado feijoada
Restaurante Tempero & Cia
facebook.com/temperocia
Aceitamos: **Entregas ligue: 3633-4041 / 3633-0443**
Consulte taxa de entrega
Rua: Tenente Catão Roxo, Nº 1453

AGORA A NET TEM:

ASSINE JÁ! MASTER
3235-4990 * 3043-9177
98129-9424 * 99167-9327
NET AGENTE AUTORIZADO
NET HD + NET VÍRTUA + NET FONE + CELULAR
Consulta condições de aquisição e disponibilidade técnica em sua região.



Emerson C. Gáspari

PITER - "O ROCHA NEGRA"

Depoimentos de jogadores do Botafogo e Comercial publicados no livro Poetas da Bola 2, na seção "Onze homens e um destino: a bola", onde eles contam suas histórias e explicam gols marcantes de suas carreiras, com ilustrações do próprio autor

Nasci e cresci na fazenda da Usina Junqueira. Com 14 anos, comecei a trabalhar na usina. Era um trabalho duro. Cortava cana, carregava sacarias de açúcar. E quando podia, jogava futebol. No início, atuava como volante, guardando a frente da zaga. Um dia, o América de São José do Rio Preto esteve lá, para um jogo

treino e seu técnico, João Avelino, me viu jogando e gostou, porque conversou com o pessoal e me levou com eles, para uma excursão para Goiás, à fim de participar de uns amistosos por lá. Após estes amistosos, eles quiseram me levar. Eu ainda era menor de idade e meu pai ficou espantado, quando soube que eu ganharia uns 15 mil por mês e lhe entreguei os 30 mil

que ganhei, no ato do contrato. Ele me liberou e me desejou boa sorte. No América, eu passei a ser lateral-esquerdo e depois zagueiro, sempre jogando da mesma forma: na base da técnica. Nada de bater no adversário. Eu não estava ali para machucar ninguém, apenas praticando um esporte. Em 1961, tive uma proposta muito boa, feita pelo "seo" Mário Ricci e vim

para o Comercial, primeiramente por empréstimo. Gostei da experiência e ao final do contrato, retornei para o América, time em que atuavam o Adésio, o Bertulino, o Urias, entre outros. Mas o Comercial realmente me queria e veio me buscar em definitivo. Solteiro, aqui em Ribeirão Preto, me lembro que fiquei morando com minha avó materna, nos Campos Elíseos. Nos anos em que aqui atuei, fui muito feliz. O time era bom e me dava a oportunidade de me destacar, o que fez com que eu fosse convocado algumas vezes para a seleção paulista, junto do Carlos Cézar, Ademir da Guia, Pelé e outros, atuando no Pacaembu.



menos marcar algum gol. Por quatro vezes, a seu pedido, o Santos veio aqui para me contratar, mas o "seo" Ricci não deixava. Nessa época, surgiu o apelido de "Rocha Negra", porque onde ia, o Pelé dava entrevistas e dizia que eu era seu melhor marcador, aqui no Brasil.

Nossa relação de amizade sempre foi muito bonita e sincera, a ponto de eu, até hoje, todos os anos, receber um telefonema dele no dia do meu aniversário, me dando parabéns.

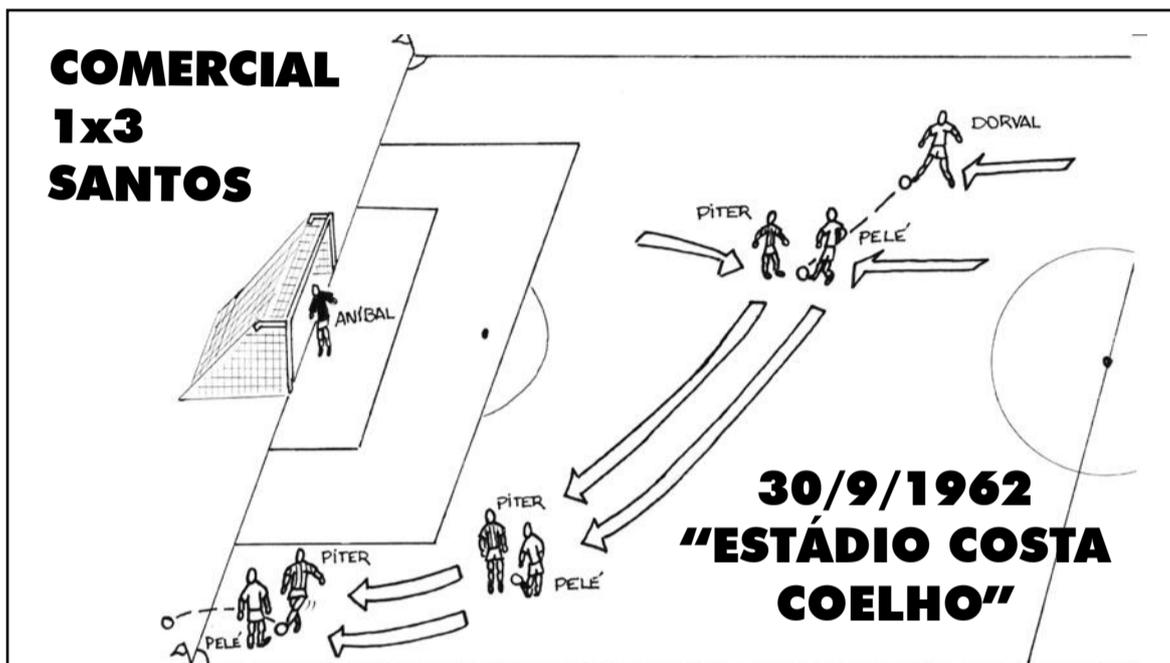
Deixei o Comercial de novo em 69, junto com o meu amigo Tomires, indo jogar no Paraná e depois voltei para encerrar a carreira no Leão do Norte.

Depois que parei como jogador, fui trabalhar de taxista no Jd. Paulista e depois como motorista de caminhão.

Nos anos 80, meu querido amigo Ferreira me levou para trabalhar na FEBEM com ele e mais tarde, voltei a ser motorista, desta vez particular, primeiro do Marcelino Romano Machado e depois, do Wilson Toni.

A experiência valeu muito à pena e até hoje, junto do Ferreira e do Tomires, acompanho o time de Masters, viajando pelo interior. Não jogo mais, mas aonde vou é aquela festa.

Piter - Eurípedes Fernandes



"Estávamos no ataque, quando perdemos a posse de bola e o Santos tentou sair no contra-golpe. Dorval recebeu na direita e tocou para o Rei. Ele recebeu na meia e, ainda próximo ao círculo central, topou comigo, que deixei a área e vim de frente, para enfrentá-lo, na marcação homem-a-homem. Então ele cruzou o meio campo na diagonal, da direita para a esquerda, dando tapinhas na bola, enquanto eu o acompanhava de frente, correndo sempre lateralmente, como se costuma marcar, no basquete. Parou próximo do bico esquerdo da grande área, o que matou o contra-ataque deles. Procurei induzi-lo a ir para a ponta, buscando encurralá-lo. Deu certo. Dali a pouco ele estava bem próximo à bandeirinha de escanteio e estancou ali, sempre tendo eu pela frente. Apesar dos pedidos dos companheiros, não passou a

bola, tomou aquilo como um desafio, na jogada. A torcida gritava muito, pois estávamos pertinho dela. Ele então, gingou o corpo, tentando me induzir ao drible. Já o conhecia e não me movi. Ele tornou a gingar e eu, nada. Então gingou pela terceira vez, nós dois parados e ninguém se atrevia a chegar perto. Então, sinceramente me cansei daquilo e, mais rápido que ele, dei um toquinho de bico na bola, para escanteio, desarmando-o, dando-lhe as costas em seguida e indo para a área. A torcida foi à loucura, parecia que eu havia marcado um gol. Mas, todo adversário merece respeito e com Pelé não se brincava. Após alguns passos, parei e olhei para trás, aguardando que viesse também e assim, entramos juntos, ombro a ombro, na grande área, para mais uma disputa, naquela partida, na qual consegui evitar que ele marcasse algum gol".

ELETRÔNICA MOACIR
Assistência Técnica Especializada

- TV
- DVD
- Vídeo
- Som
- Monitores
- Microondas

Rua Aurora, 366 - Vila Tibério
Fone: (16) 3625-5203
Fone/Fax: (16) 3625-9271
e-mail: eletronica.moacir@uol.com.br

VENHA CONHECER!

Sobrancelhas & Cabelo by *Jucara Campos*

16

3285-0983

Rua Santos Dumont, 1337
Vila Tibério

VENHA FAZER SUAS SOBRANCELHAS!!!

Faim
Contabilidade

Carlos Gustavo Faim
Contador

Luciane Carla Faim
Contadora

Fone: 16 3237-5170
Fax: 16 3237-5180

Rua Dr. Loyola, 322 - Vila Tibério
www.faimcontabilidade.com.br

PAGLIARI
TAPEÇARIA & CARRETOS

Salvador (Dado)

Fones: (16) 3625.0203 | 9-8815.5915 | 9-9179.4610
Rua Aurora, 473 - Vila Tibério

PIRATININGA BEBIDAS

CARVÃO Cervejas geladas, Preços especiais: Skol, Brahma, Antarctica, Kaiser, Crystal e refrigerantes

Venha conferir nossos preços

Rua Piratininga, 529 - Vila Tibério
Fone: 3963-2756

FONE: 3963-2756

PIRATININGA BEBIDAS

ÓTICA LINDA

LOJA 1
Rua São Salvador, 552
Sumarezinho
Fone: (16) 3633-2408
e-mail: oticalinda@hotmail.com

LOJA 2
Rua Santos Dumont, 702
Vila Tibério
Fone: (16) 3904-9284
"Nos dê a honra de sua visita"

J. Guilherme
3019-4783

ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICOS
Assistência Técnica
Rua Santos Dumont, 818

Botafogo na Copa



Rafael Martinez e Tiago Tibério no Mineirão: Colômbia 3 x 0 Grécia



Célia Regina Fávero Silvério na Arena da Baixada, em Curitiba

Copa Santos Dumont



A Copa Santos Dumont aconteceu entre os dias 2 e 6 de junho, na Escola Estadual Alberto Santos Dumont, no período da manhã, para o Ensino Médio, e à tarde para os alunos do Ensino Fundamental. O projeto teve a finalidade de envolver alunos e professores dentro do contexto da copa. Foi possível aprofundar conhecimentos gerais, aspectos culturais dos países participantes, abrangendo os aspectos sociais, econômicos, geográficos, históricos e políticos. As principais equipes participantes da Copa do Mundo de 2014 foram sorteadas para serem representadas por uma sala de aula. Cada disciplina

desenvolveu uma atividade com os alunos, referente ao país representante. As equipes desfilaram com as bandeiras e danças típicas dos países. Os alunos apresentaram cartazes (bandeiras) e maquetes (pontos turísticos, geografia e campo). Foi realizado um torneio de futsal interclasses, com as classes representando seleções, vestindo seus uniformes. Os alunos participaram ativamente na organização do evento e ampliaram o conhecimento sobre os países participantes da Copa do Mundo de 2014.

SAIA NA FRENTE!

DESIGN DE **GAMES**

APRENDA A CRIAR, MOLDAR E DESENVOLVER JOGOS MULTIPLATAFORMA.

SEJA UM PROFISSIONAL DA ÁREA DE GAMES, A INDÚSTRIA QUE MAIS CRESCE NO MUNDO

MATRÍCULAS ABERTAS

Alfa Beta Papelaria
Papeleria e Tabacaria Oliveira - Ltda - ME

Artigos Escolares, Papelaria, Informática, Escritório, Presentes, Produtos de Tabacaria, Cigarros e Miudezas em Geral

Estacionamento próprio para clientes

R. Martinico Prado, 385
Fone/Fax: (16) 3625-7331
Vila Tibério
alfabetapapelaria@hotmail.com

Paço Musical
Curso Livre de Música

Rua Paraíso, 349
Vila Tibério
Fone: (16) 3019-3761

Ribeirão 158 anos

Juntos por uma cidade mais feliz, humana e justa.

Parabéns aos homens e mulheres que diariamente constroem a maravilhosa Ribeirão Preto!

André
Vereador

conheça os outros cursos:

info WINDOWS 8 tecnologia touch
abc inglês
web webdesign
hw hardware montagem e manutenção
ti tecnologia da informação

ATENÇÃO! QUER TER UMA CERTIFICAÇÃO EM INGLÊS RECONHECIDA MUNDIALMENTE? AGORA VOCÊ PODE!

TESTE DE PROFICIÊNCIA **TOEIC** PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS EM GERAL

MICROCAMP TECNOLOGIA
www.microcamp.com.br

4009-0705
Av. Nove de Julho, 444
Jd. Sumaré - Ribeirão Preto/SP

SUPERMERCADO

40 anos de tradição

Conheça nossa seção de frios

Entrega em domicílio

Aberto diariamente a partir das 5 e meia da manhã

Rua Cel. Luiz da Cunha, 840
Fone: (16) 3625-8316

STO. ANTONIO



O pessoal do Centro de Saúde Escola
Profa. Dra. Maria Herbênia de Oliveira Duarte, o CSE Vila Tibério,
marca presença na torcida pela Seleção Brasileira



Dr. Clodaldo Franklin de Almeida, com as fisioterapeutas
da Clínica Franklin Almeida em momento de torcida
pelo sucesso de nossa seleção

Copa no Hermínia Gugliano



Na EE Profa. Hermínia Gugliano, os
alunos fizeram painéis e as classes foram
decoradas com motivos e informações
sobre a Copa do Mundo.



RIBEIRÃO PRETO
Rua Martinico Prado, 897
Vila Tibério
16 3434.3535

SERTÃOZINHO
Av. Beppe Olivares, 140
Jd. Lopes da Silva
16 3475.9090

CURSO DE MÚSICA
Piano - Teclado - Violão
Canto - Musicalização - Coral
Guitarra - Baixo
Violino - Violoncelo

Rua Tenente Catão Roxo, 72 - Vila Tibério
Fone: 3633-5609
<http://www.tomsete.com.br>

Seriedade e Tradição

Atua há 30 anos
no mercado de
medicamentos e
materiais hospitalares

Av. do Café, 1836 / 1846
Fone/Fax: (16) 3963-9090
Fax Grátis: 0800-183260

Mercearia Dassie Frios, Laticínios, Massas,
Laticínios, Bebidas,
Limpeza em Geral

*Assamos pão francês *Baguete
*Pão gratinado (por encomenda)
*Minifilão (por encomenda)
*Loja climatizada

R. Roque Nacarato, 416 - Fones: (16) 3633-3247 / 3633-3394

IMPERDÍVEL
Promoção de solar
Rayban a partir de
R\$ 32,90 no cartão

Avenida do Café, 417
3635-7856 - Vila Tibério
Estacionamento próprio
e-mail: oticajardins@gmail.com

R. Camilo de Matos, 1390
3627-0964 - Jd. Paulista
Estacionamento próprio
e-mail: oticajardins1@hotmail.com.br

PREMIER
R. Camilo de Matos, 1393
3624-0709 - Jd. Paulista
Estacionamento próprio
e-mail: oticajardins1@hotmail.com.br

Tradicional Cozinha Árabe

Romeu e Família

**O melhor Kibe e Esfiha
aberta de Ribeirão**
Av. do Café, 636 - Vila Tibério
3610-8510

Rest. Self Service
Rei do Torresmo
TEMOS PORÇÃO P/ VIAGEM

Carlos
FONE: (16) 3963-1026

Av. Antonio e Helena Zerrenner, 1500 - Ribeirão Preto - SP
facebook/msn: restaurantereidotorresmo@hotmail.com

Certificado de Qualificado Total do Sebrae

**Floraís de Bach
e de Minas**

Entrega em domicílio
Rua Conselheiro Dantas, 1087
Fone: (16) 3610-8365

PARAÍSO DAS TINTAS
34 ANOS DE CREDIBILIDADE
Orientação Técnica

Sistema
Computadorizado de Cores

3630-0808
e-mail: paraisotintas@uol.com.br

RUA PARAÍSO, 1150

TREVÃO

Uma obra assim, merece comemoração

É trabalhando que a Leão Engenharia comemora o aniversário de Ribeirão Preto. Tem sido assim nos últimos 50 anos, entregando obras, construindo o futuro da cidade e facilitando a vida de seus habitantes.

Leão Engenharia, descobrindo caminhos e diminuindo distâncias.

**Parabéns Ribeirão Preto,
nós temos orgulho de fazer
parte dessa história.**



www.leaoengenharia.com


Leão Engenharia
0800 703 3013

Trabalho de Osmani sustentou a data do aniversário de Ribeirão

Os historiadores Osmani Emboaba da Costa e Plínio Travassos dos Santos travaram uma grande polêmica pública, no início da década de 1950, sobre a data da fundação da cidade.

O prof. Plínio Travassos dos Santos defendia o ano de 1853 como data de fundação. Ele proferiu duas palestras: uma, em 9 de junho de 1952, no Centro de Debates Culturais de Ribeirão Preto, sob o título de Fundação

de Ribeirão Preto e, outra, em 7 de fevereiro de 1953, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, intitulada "O Centenário de Ribeirão Preto", quando defendeu o ano de 1853, como sendo o da fundação de Ribeirão Preto, baseando-se no re-



gistro do livro do Tombo da matriz de Ribeirão Preto, na tradição oral e documentos.

O dr. Osmani Emboaba da Costa apresentou um trabalho sob o título "História da Fundação de Ribeirão Preto", no qual sustentou a data de 19 de junho de 1856,

como sendo a data da fundação da cidade. Pois foi nessa data que foi concluída a demarcação judicial dos terrenos que foram anteriormente doados para o Patrimônio da capela de São Sebastião, localizado à esquerda do ribeirão do Retiro, na fazenda Barra do Retiro, e que depois foi impresso como livro.

Na ocasião, a Câmara Municipal constituiu uma comissão, integrada pelo prof. Euripedes Simões de Paula, catedrático de História Antiga e Medieval da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, por Nuto Sant'Anna, chefe da Divisão do Arquivo Histórico de São Paulo e pela profa. Alice P. Canabrava, catedrática de História Econômica Geral e do Brasil da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP, que, ao final da verificação dos argumentos e documentação, concluiu que a data mais plausível era 19 de junho de 1856.

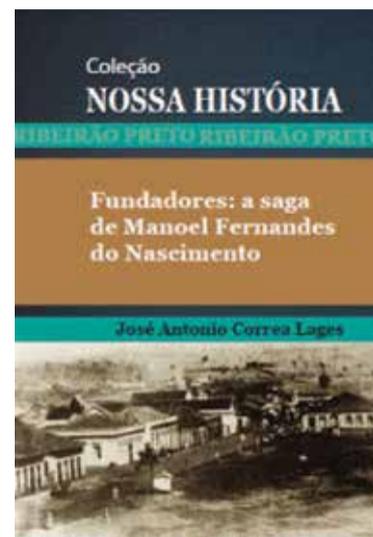
Baseando-se nessa conclusão, através da lei nº. 386, de 24 de dezembro de 1954, estabeleceu aquela data como a da fundação da cidade.

Lages relata a primeira tentativa de fundação

No livro "Fundadores: a saga de Manoel Fernandes do Nascimento", o historiador José Antônio Correa Lages conta que no dia 2 de novembro de 1845 houve uma primeira tentativa para a formação do patrimônio e construção de uma capela em louvor a São Sebastião e que a razão não seria apenas por motivos religiosos. Doar uma gleba para a construção de uma Capela era uma estratégia para legalizar as posses. Esta doação era recebida oficialmente pela Igreja e ficava registrada nos livros paroquiais. Isso funcionava como um cartório e legalizava toda a área da fazenda.

Nessa época, por aqui, as principais fazendas eram "Barra do Retiro" (hoje área central de Ribeirão); "Palmeiras" e "Pontinha" ou "Ribeirão Preto" (Norte); "Retiro", "Serrinha" (atual Serrana), "Serra Azul", "Tamanduá", "Capoeirinha" e "da Figueira" (Leste); "Retiro", "Cravinhos", "Cabeceira do Ribeirão Preto" e do "Lageado" (Sul); "Retiro", "Laureano", "Sertãozinho" (Oeste), que faziam parte da freguesia de São Simão e à Vila (Município) de Casa Branca.

Em sua maior parte, vindos de Minas Gerais, tementes a Deus e fervorosos católicos, os habitantes dessas fazendas somente tinham os ofícios religiosos quando, esporadicamente, o pároco de São Simão os visitava. Assim, José Mateus dos Reis, proprietário da maior parte da fazenda das Palmeiras, que a herdara do pioneiro Vicente José dos Reis, compareceu perante o escrivão interino de Paz e Notas da Freguesia de São Simão e fez a primeira doação



de terras, no valor de 40 mil réis, com a condição de, no terreno, ser levantada uma capela sob o orago de São Sebastião das Palmeiras.

Nesse mesmo dia, foi demarcada a área, foi fincada uma cruz e rezada ali a primeira missa. Essa tentativa, contudo, se frustrou. As terras foram insuficientes, pois deveriam ser equivalentes a 120 mil réis. Apesar de outras doações efetuadas por José Antônio Pereira, José Borges da Costa e sua mulher e Antônio Alves da Silva, mesmo assim a doação não foi aceita pela Igreja, pois o principal problema acabou sendo a dificuldade de se comprovar a legalidade de domínio sobre essas terras, que estavam submetidas a processo de divisão, estando ainda a área "sub judice", pois tramitava ação de força maior e esbulho de terras entre as famílias Reis e Campos.

Manoel Fernandes do Nascimento participou dos dois momentos de fundação da cidade e ficou encarregado de administrar o patrimônio da igreja e planejar a cidade. Foi assassinado em 1867.

Ruas homenageiam fundadores de Ribeirão

Os doadores de terras para a formação do Patrimônio de São Sebastião, em 19 de junho de 1856, são considerados os fundadores da cidade de Ribeirão Preto.

Eles são homenageados com nomes de ruas em diversos bairros. No Jardim Antártica são três os homenageados: Antônio Soares Castilho, João Alves Pereira e Severiano Joaquim Bruno. No Monte Alegre fica a Rua Inácio Bruno da Costa.

No Jardim Canadá temos as Ruas Bernardo Alves Pereira, João Alves Silva Júnior e Joaquim Antônio Nascimento.

No Alto da Boa Vista são homenageados José Borges da Costa e Mariano Pedroso Almeida.

A Rua Luiz Antônio de Oliveira fica no Parque Ribeirão.

No Irajá, o homenageado é João Gonçalves Santos e a Rua Manoel Fernandes Nascimento fica no Jardim Zara.

magu
Presentes e Modas

Rua Bartolomeu de Gusmão, 995
(16) 3878-1742 - Vila Tibério

"Parabéns ao povo de Ribeirão Preto pelo seu exemplo de trabalho e dedicação, na construção desta cidade que é a nossa referência, como o maior pólo de desenvolvimento regional"

Adauto Scardoelli - ex-prefeito de Matão

AÇOUGUE DO AROLDO

Disk Entrega 3633-1870

R. Jorge Lobato, 847 - Vila Tibério

Disk Produtos de Limpeza e Piscinas

Av. do Café, 1.584
Fone/fax: (16) 3630-0600

Linha de limpeza e tratamento de pisos Industrial - Residencial e Automotivo
Linha completa de produtos para piscina
Genco / HTH / Montreal / Hidrocan

Breve história da Vila Tibério

Em 1880, João Franco de Moraes Octávio vendeu a Fazenda Monte Alegre para um grupo encabeçado por Francisco Schmidt. Antes disso, o fazendeiro havia desmembrado as terras onde hoje se encontra a Vila Tibério e doou para Tibério Augusto Garcia de Senne, seu genro.

Tibério Augusto, que era agricultor, começou a vender glebas da área que se tornaria o futuro bairro que teria seu nome.

Em 1885, com a inauguração da Estação de Ribeirão Preto, da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, o preço dos terrenos subiu com o aumento da procura, pois muitos ferroviários trouxeram familiares e queriam morar próximo ao trabalho. Ainda neste período final do século XIX, chegaram, para viver na Vila, trabalhadores das fazendas de café da vizinhança, famílias de migrantes italianos.

Em 1911, foi inaugurada a cervejaria da Cia. Antarctica Paulista e seus operários passaram a adquirir casas nas proximidades.

Em 1912, o Antigo Banco Constructor transferiu a parte pesada da indústria para os galpões da Vila Tibério.

No dia 12 de março de 1914, um decreto de Dom Alberto José

Gonçalves, primeiro bispo da Diocese de Ribeirão Preto, criou a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Vila Tibério.

Em 1918 era fundado o Botafogo Futebol Clube, que, apesar de ser um clube de futebol, valorizou muito o comércio local e foi uma das âncoras para o desenvolvimento do bairro.

Em torno desses pilares, Mogiana, Antarctica, Banco Constructor, Igreja e Botafogo, o bairro se fortaleceu e atraiu novos empreendimentos, como fábricas de sapato, de vidro, cerâmica, pequenas indústrias, armazéns, bares e diversas lojas. Até o final dos anos 50, a Vila Tibério produzia metade da riqueza da cidade.

No início dos anos 60, a Estação da Mogiana foi para o Jardim Independência e o Botafogo construiu seu novo estádio na Ribeirânia. A cerâmica, o frigorífico e a fábrica de vidros fecharam, assim como as fábricas de sapato e, no final da década de 90, a cervejaria deixava de funcionar.

Hoje, a Vila Tibério é um bairro com um comércio espalhado por diversas ruas. A Avenida do Café existe enquanto meio de passagem desde o tempo áureo do café, quando uma estrada de ferro que



Vista da Cia. Antarctica Paulista com a estrada de ferro da Mogiana à frente e a Igreja Nossa Senhora do Rosário, ao fundo

ligava a Estação Ribeirão Preto à Fazenda Dumont, com ramal para a Fazenda Monte Alegre, passava pela avenida. Somente em 1949 passou a chamar-se Via do Café e, em 1966, Avenida do Café. Ligando o câmpus da USP ao centro da cidade, a avenida tem um comércio dinâmico e é também um importante corredor gastronômico.

Fernando Braga

Neste dia 19 de junho, gostaria de parabenizar Ribeirão Preto em nome dos moradores da nossa querida Vila Tibério, bairro onde nasci e que faz parte da história de nossa cidade!

Parabéns Ribeirão e tiberenses por mais um aniversário!

* Samuel Zanferdini, Vereador, Delegado de Polícia em exercício no 6º Distrito Policial e Pós-Graduado em Prevenção ao Uso Indevido de Drogas pela Universidade Federal de Santa Catarina em Parceria com a Secretaria Nacional Antidrogas - SENAD.



Casa de Comida
Restaurante e Marmitaria

PROMOÇÃO
Self-service à vontade
grátis refrigerante 200ml

R. Martinico Prado, 502 - Vila Tibério
Disk Entrega 3635-4203 | 3043-2208

Auto Confort Adaptações Concessionário
ACESSIBILIDADE E REPARAÇÕES AUTOMOTIVAS
CAVERAGHI

Fones (16) 3630.0515 / 3630-0825
Rua Padre Anchieta, 1336 - Vila Tibério
anelli.acesso@hotmail.com / autoconfort@terra.com.br

RIBERTEL
Telecomunicações
Autorizado

HDL Amelco
Opção pelo melhor

Venda e Assistência Técnica em Telefones com e sem fio, Interfones, Porteiros Eletrônicos, Centrais de PABX e Centrais para Condomínios

Tel.: (16) 3237-6636
Rua Luiz da Cunha, 586
e-mail: ribertel@ribertel.com.br

Rua Conselheiro Dantas, 514 / 528
Vila Tibério

Super Escadas
Visite nosso site www.superescadas.com.br

Fone (16) 3610-6872

Pellegrinos PIZZA
3904-9000
3941-3849

Av. do Café, 688
Forno a Lenha

Promoção PIZZA
p/ retirar no balcão

DISK-PIZZAS
3904-9000 / 3941-3849

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA DA VILA TIBÉRIO

1880 - Tibério Augusto herda de seu sogro, o fazendeiro João Franco de Moraes Octávio, dono da Fazenda Monte Alegre, as terras da atual Vila Tibério e, passa a vender gelebas do futuro bairro.



1885 - Inauguração da Estação da Mogiana.



1886 - No dia 23 de novembro o Imperador D. Pedro II e a imperatriz Teresa Cristina visitam Ribeirão Preto e são hospedados na chácara de Martinico Prado (depois de Pereira Barreto), no início da rua Luiz da Cunha. Hoje faz parte da área da Antártica.



1890 - Morre Tibério Augusto.

1903 - Denominação das ruas já existentes na Vila pela Câmara Municipal.



1910 - Fundação da Sociedade Amiga dos Pobres (na foto, início da construção do prédio).



1911 - Inauguração da filial da Antártica em Ribeirão Preto, que além de cerveja também fabricava gelo.

1912 - O Antigo Banco Constructor transfere a parte pesada de sua indústria para os galpões da Joaquim Nabuco.

1914 - Criada a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, na Vila Tibério, tendo como primeiro vigário o padre Guilherme Arnold.

O piloto Bergmann e o monoplano

(foto do Jornal A Cidade)



1915 - Primeiro voo em Ribeirão Preto. O piloto Luiz Bergmann decola, com seu pequeno avião, em um campo de pouso improvisado na chácara de Quintino Alves, onde hoje fica o antigo poliesportivo do Botafogo.

1917 - Em 27 de setembro a Paróquia Nossa Senhora do Rosário passa a ser conduzida pelos Claretianos (Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria), tendo como Superior e Vigário o Pe. Valdomiro Ciriza.

1918 - Fundação do Botafogo Futebol Clube. (12 de outubro).

1919 - Inauguração da Igreja Nossa Senhora do Rosário.

1921 - Inauguração do 3º Grupo Escolar (hoje EE Dona Sinhá Junqueira).

1926 - Fundação da Sociedade Escola Alemã (que depois se transformaria no Lar Santana).

1930 - Fundação do Centro Espírita Batuíra.

1936 - Fundação do Centro Espírita Amor e Caridade.

1937 - Fundação da Igreja Assembleia de Deus de Ribeirão Preto.

1943 - Inauguração do Posto de Puericultura, cujo terreno foi arrecadado junto a moradores da Vila Tibério e doado ao Instituto de Proteção e Assistência à Infância e Higiene Pré-Natal. Hoje funciona o CSE - Centro de Saúde Escola, parceria da Secretaria da Saúde com a USP.

1944 - Começa a funcionar o Círculo Operário, como filial do Círculo dos Campos Eliseos.

1948 - Constituído o Lar Santana, que mudou seu estatuto, tornando-se orfanato.

1950 - Instalação do 2º Cartório de Registro Civil.



1954 - Inauguração da Avenida do Café

1954 - Alteração do nome do 3º Grupo Escolar para Grupo Escolar "Dona Sinhá Junqueira".

1954 - Criação do Parque Infantil de Vila Tibério (hoje Emei Anita Procópio Junqueira).

1954 - Criação da Escola Estadual Alberto Santos Dumont.

1956 - Fundação do Tupy F.C.

1957 - Botafogo sobe para a 1ª Divisão do Campeonato Paulista.

1958 - Inauguração da Cerâmica São Luiz.

1960 - Fundação (oficial) do Círculo Operário da Vila Tibério.

1961 - Inauguração da Caixa D'água.

1965 - Criação 2º Grupo Escolar da Vila Tibério.

1967 - Cia. Antártica Paulista assume o controle acionário da Cia. Cervejaria Paulista.

1967 - O 2º Grupo Escolar da Vila Tibério passa a se chamar Escola Estadual Profa. Herminia Gugliano.



1968 - Demolição da plataforma da velha Estação da Mogiana e ligação da rua General Osório com a rua Martinico Prado. (janeiro).

1968 - O Botafogo deixa seu velho estádio, o Luiz Pereira (foto), que foi transformado em clube poliesportivo e vai para o Santa Cruz.

1969 - Criação do 2º GE de Vila Lobato, hoje EE Walter Ferreira.

1976 - Inauguração da Rodoviária

1981 - Fundação do Centro Espírita Aprendizês do Evangelho.

1982 - Criação da EEPG de Vila Amélia, hoje EE Djanira Velho.

1985 - Criação da Creche Lar Escola Aprendizês do Evangelho

1992 - Fundação da torcida Fiel Força Tricolor

1993 - Implantação da Administração Regional de Vila Tibério.

2000 - Fábrica da Antártica de Ribeirão Preto é vendida para a Kaiser.

2002 - A empresa canadense Molson adquire o controle acionário da Kaiser.

2002 - Criação da Distrital da Vila Tibério - hoje ACI Sudoeste.

2002 - Cerâmica São Luiz encerra atividades.

2003 - Molson anuncia o fechamento da fábrica de Ribeirão.

2004 - Construção de um hipermercado na área da cerâmica.

2011 - O Botafogo vende o Poliesportivo e se distancia de sua história. Na Vila Tibério ficou apenas a sede social, que não pode ser vendida.

2014 - A Paróquia Nossa Senhora do Rosário comemora o centenário de criação, com missa solene celebrada pelo novo arcebispo de Ribeirão Preto, D. Moacir Silva.

2014 - A Vila Tibério aguarda o início das obras de um shopping center na área da Antártica.

2014 - O terreno onde nasceu o Botafogo (depois Poliesportivo) está fechado e ainda não há nenhuma perspectiva para aquele local.

2014 - No Parque da Pedreira Santa Luzia, a única possibilidade é a construção, na parte alta, de pistas para caminhada e área para ginástica, com verba prevista no Corpac 2012, mas, isto parece que não vai sair do papel. Quanto à instalação total do Parque, Prefeitura e USP ainda não se entenderam.

2014 - Algumas pessoas se mobilizam para implantação de um parque na área da antiga Arca (Associação Recreativa e Cultural dos funcionários da Antártica), na confluência das ruas Monte Alegre e Roque Nacarato. Parece que vai nascer um condomínio fechado.

2005 - Começa a circular em outubro o **Jornal da Vila**, que busca resgatar a história do bairro e a auto-estima de seus moradores.



2002 - Igreja Nossa Senhora do Rosário é elevada a santuário.



2010 - Reinstituída a UBS Wilma Delphina de Oliveira Garotti, a UBS Vila Tibério.

2011 - O Botafogo vende o Poliesportivo e se distancia de sua história. Na Vila Tibério ficou apenas a sede social, que não pode ser vendida.

2014 - A Paróquia Nossa Senhora do Rosário comemora o centenário de criação, com missa solene celebrada pelo novo arcebispo de Ribeirão Preto, D. Moacir Silva.

2014 - A Vila Tibério aguarda o início das obras de um shopping center na área da Antártica.

2014 - O terreno onde nasceu o Botafogo (depois Poliesportivo) está fechado e ainda não há nenhuma perspectiva para aquele local.

2014 - No Parque da Pedreira Santa Luzia, a única possibilidade é a construção, na parte alta, de pistas para caminhada e área para ginástica, com verba prevista no Corpac 2012, mas, isto parece que não vai sair do papel. Quanto à instalação total do Parque, Prefeitura e USP ainda não se entenderam.

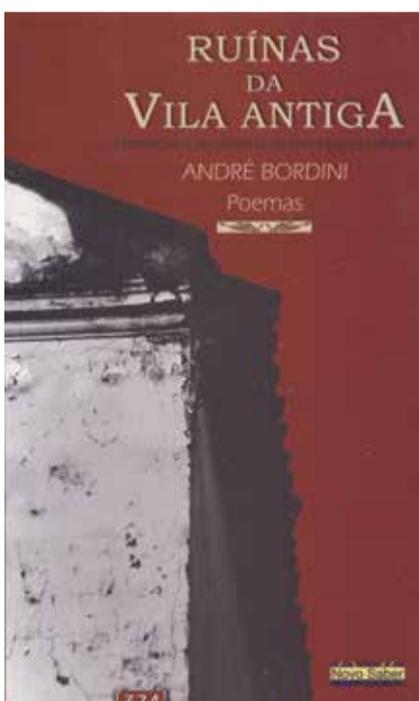
2014 - Algumas pessoas se mobilizam para implantação de um parque na área da antiga Arca (Associação Recreativa e Cultural dos funcionários da Antártica), na confluência das ruas Monte Alegre e Roque Nacarato. Parece que vai nascer um condomínio fechado.

Livro de Bordini conta em versos a história da Vila Tibério

O psicólogo e professor de redação, André Bordini, usa a memória afetiva para viajar no tempo e contar a "história boa (...) cantando as coisas simples, vestidas de esquecimento", em seu livro "Ruínas da Vila Antiga",

Ele diz que "vem de sapateiros, de pedreiros, operários e verdureiros". Do tempo da inocência do 3º Grupo e dos pequenos circos mambembes, passando por todas as comadres de sua avó. Bordini mostra uma Vila Tibério que se revela nas entrelinhas ou no cântico das benzedeadas, diante das quais ele "toma a benção e se acriança".

Na orelha do livro, o professor e escritor gaúcho Menalton Braff registra que os dezessete cânticos são um retrato do movimento da Vila. Ecos do passado, como as benzedeadas, doceiras, ruas de terra, o menino de pernas curtas e pés no chão, vão se desenrolando perante nós como um calidoscópio e



Ruínas da Vila Antiga: a história da Vila Tibério em versos, em um livro belíssimo

a modernidade, aos poucos, impõe-se irreversível e demolidora.

Na contracapa, o jornalista paulistano Roberto Pompeu de Toledo afirma que "Ruínas da Vila Antiga" é um livro interessante e envolvente. Uma bonita e sentida viagem de volta ao tempo e aos lugares da infância, numa linguagem popular às vezes, cômica outras, lírica sempre. É poesia com andamento de prosa, salpicada aqui e ali por versos de bela sonoridade.

Bordini afirma que não teve preocupação com a História ou com pesquisa científica e que seu livro é mais de literatura, de poesia e de memorialismo.

Ele frequenta o Centro Espírita Allan Kardec, na rua Monte Alverne. Dona Tininha, sua avó paterna, foi uma das fundadoras da entidade, que começou em uma casa na Barão de Cotegipe com Bartolomeu de Gusmão, onde depois funcionou a Padaria da Mamãe.

Trecho do "Cântico da Velha Tininha", do livro "Ruínas da Vila Antiga"

*Pela janela da casa de minha vó
Que dava para a calçada
Vi nascer e morrer as coisas
Pelos cantos da vila
Pelos cantares da vila.
Pela janela da casa de minha vó
Tive as primeiras impressões do mundo
E talvez as últimas e definitivas
Porque nunca delas
Por uma doce e consentida escravidão
Consegui libertar-me.
Tudo que ouço
Tem a voz de minha vó.
Tudo que vejo e faço
Sinto e concebo
Amo e reciro
Passa pelo menino
Na ponta dos pés
Em cima da cadeira
Debruçado sobre o peitoril
Do janelão antigo do quarto de costura.*

Bordini, a família da fábrica de calçados

Carlos Bordini, o bisavô de André, tinha uma chácara onde hoje é o posto do Trevinho no cruzamento das Ruas Santa Catarina e Rio Grande do Sul com a Avenida Zerrener, e vendia verduras em uma banca do Mercado.

Os filhos de Carlos, entre eles José, o avô de André, montaram uma fábrica de calçados no local.

Dos outros filhos destacamos Antenor, que trabalhava com teatro e morreu em acidente e Oswaldo, que andava sempre impecavelmente vestido com terno de linho e gravata borboleta.

José teve dois filhos, o contabilista Hélio, que foi pioneiro em contabilidade na Vila Tibério e Helton (Bidu), que se casou com a filha de calabreses Maria de Lurdes Cangemi: pais de André.

Missa pelo Parque da Pedreira



Uma missa campal foi celebrada em frente à gruta na área do futuro Parque da Pedreira. O pároco da Igreja de Santa Luzia, cônego Antônio, pediu proteção à

santa e orações para que o parque saia do papel.

A missa aconteceu às 8 horas do dia 22 de junho e contou com a presença de uma centena de pes-

soas. Destaque para a presença do prefeito do câmpus da USP, dr. Oswaldo Bezzon e do administrador regional da Vila Tibério, Edson Volpini.



Corpus Christi na Igreja Santa Luzia

Centenas de fiéis assistiram ajoelhados a passagem da procissão com o santíssimo sobre o tapete decorado, que ocupava toda a frente da Igreja, pela rua Piratininga.

Quermesse vai sortear um fusca

A tradicional quermesse da Paróquia Santuário Nossa Senhora do Rosário vai encerrar no sábado, dia 28 de junho.

Além da comida e bebidas típicas das festas juninas, quem participar vai estar colaborando com as obras sociais da Igreja.

Serão sorteados brindes diversos e até prêmio em dinheiro, mas a sensação da noite será o sorteio de um fusca.

A quermesse acontece na noite de sábado, 28 de junho, nos fundos da Igreja NS do Rosário, pela rua santos Dumont.



Corpus Christi na Igreja NS do Rosário

Os tapetes decorados foram colocados no interior da Praça Coração de Maria, de onde saiu a procissão com o Santíssimo, que percorreu as ruas em torno da praça.



Festa de Santo Antônio

O Supermercado Santo Antônio promove a festa do Santo Padroeiro desde 1987. No dia 13 de junho, dia do Santo, pipoca e algodão doce foram distribuídos das 9 às 21 horas, com direito a trezinho, que deu voltas pelo bairro durante todo o dia.

Margarete PRESENTES E ACESSÓRIOS

Aceitamos Cartões Visa e Mastercard

Brinquedos, Utensílios domésticos, Produtos de limpeza, (a preço de supermercado) presentes, etc

Rua Monte Alverne, 858 - Fones: 3102-3422 - Vila Tibério

Diskardec: 30 anos de atividades

O Diskardec completou, agora em maio, 30 anos de atividades prestando serviço à comunidade com atendimento fraterno pelo telefone 3630-3232. Atende a todos, independente da religião, que estejam sofrendo, que desejam desabafar, e que precisem de uma palavra de estímulo.

O aniversário foi comemorado com músicas e palestra proferida por André Bordini, na Sociedade Espírita Allan Kardec, na rua Monte Alverne, 667, Vila Tibério.

CANINDÉ NO IPIRANGA

AGORA SOB NOVA DIREÇÃO

Para sua comodidade, agende seu horário por telefone

Fones: (16) 3236-6251

3237-1364 / 9-9313-7269

Facebook/marchasportsbar



MANCHA SPORTS BAR
 Locação de Quadras de Areia
 Aberto todos os dias das 10 às 24 h
 Ambiente descontraído
 Bar temático com TV a cabo com canais de esportes nacionais e internacionais
 Bebidas, Petiscaria,
 Espaço para Contratemporalizações,
 Churrascos, Happy Hour

Rua Mato Grosso, 907
 Ipiranga - Ribeirão Preto



Panificadora & Restaurante



Nossa Sra. Aparecida

PARABÉNS RIBEIRÃO PRETO

158 ANOS DE HISTÓRIA, EXEMPLO, AMOR E FÉ

3630-1464 / 3633-5849

R. CONSTITUIÇÃO, 1365 - VILA TIBÉRIO

Curta nossa página

Dona Nonô faz cem anos

Lina Cardoso de Almeida Chiavenato, a Dona Nonô, nasceu em 24 de junho de 1914, em Pitangueiras. Filha de Ana Vasconcelos e Trazibulo Cardoso de Almeida. Passou infância e juventude na pequena cidade, onde todos se conheciam. Aprendeu a



Ela continuou na luta. Apegou-se aos santos, especialmente São José. Formou os filhos, ganhou respeito e amizade, abriu sua casa a parentes e necessitados.

Orgulha-se de ter representado a paróquia de Nossa Senhora do Rosário, da Vila

Tibério, no seu centenário: a igreja e ela nasceram no mesmo ano.

Hoje, aos cem anos, admira-se por gostarem tanto dela. Acha que fez tudo o que devia ter feito. Quatro filhos, cinco netos e seis bisnetos depois, são muitas lembranças.

Da beleza da mãe, da personalidade do pai, do encanto do avô Mosquito aos dias alegres com a família e, também, a tristeza pelos que se foram.

Enfrentou grandes golpes, mas nunca se entregou. E hoje está aí, serelepe e lúcida, comemorando o seu centenário.

Mudaram-se para a Vila Tibério em 1954. Fernando parou de sonhar e trabalhou duro, mas não se esqueceu de viver para os outros. Morreu cedo, aos 54 anos.

Morreu cedo, aos 54 anos.

Morreu cedo, aos 54 anos.



Dona Nonô com os filhos: Maria Aparecida, José Fernando, Júlio e Anna Maria



O casamento com Fernando, em fevereiro de 1938



Na companhia dos pais, dos filhos Júlio, Anna Maria e Maria Aparecida, da irmã Sophia, do cunhado Leonardo e amigos

NCH completa 30 anos e constrói nova sede

Em 1983, José Cabrera e sua esposa Neusa Novas Cabrera montaram a empresa Nacional Comercial Hospitalar. Cabrera fazia venda externa e entrega, enquanto Neusa cuidava da parte do escritório e da separação de material.

Depois de três anos dividindo o telefone e usando um quarto nos fundos da casa de dona Olga Novas, mãe de Neusa, na rua Santos Dumont, compraram um terreno na Avenida do Café. Construíram um galpão, para onde mudaram. Posteriormente, a contratação de funcionários permitiu a ampliação do atendimento.

Hoje, 25 anos depois, com o prédio ampliado, a Nacional conta com mais de quarenta funcionários e atua em quase todo território brasileiro, representando e vendendo diversas marcas do setor médico hospitalar.

Atende prefeituras, hospitais e clínicas, vendendo no atacado e no varejo. Conta com um corpo técnico especializado em diversas áreas médicas, além de farmacêutico responsável.

José Cabrera e Neusa Novas Cabrera são tiberenses de três gerações - os avós e os pais nasceram na Vila Tibério.

A empresa está construindo uma moderna e ampla sede na Avenida Dr. Celso Charuri, próximo à Rodovia Anhanguera.



DISQUE CHOPE INVICTA NO MUNDIAL

CHOPE INVICTA É TITULAR DURANTE OS JOGOS DO MUNDIAL.

30 LITROS chope Pilsener
+ **CHOPEIRA A GELO**
+ **GÁS E GELO**
apenas **R\$ 222,00**

LIGUE E PEÇA JÁ O SEU.

APRECIE COM MODERAÇÃO

RUA CORONEL CAMISÃO, 1284
MONTE ALEGRE - RIBEIRÃO PRETO
16 3878 1020
WWW.CERVEJARIAINVICTA.COM.BR

INVICTA cervejaria

*Apenas para retirada no local - Promoção válida de 12/05/14 até 12/07/14

O Juca da Izabel - 1

O Jornal da Vila apresenta, a partir desta edição, uma história inédita do cronista Prisco Prates, sobre fatos acontecidos nos primórdios de Ribeirão Preto. A crônica foi cedida pelo filho do escritor, Aloysio Prates

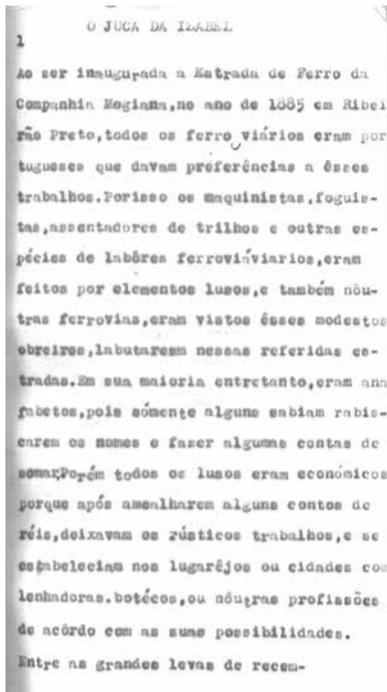
Ao ser inaugurada a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, no ano de 1885 em Ribeirão Preto, todos os ferroviários eram portugueses que davam preferências a esses trabalhos. Por isso os maquinistas, foguistas, assentadores de trilhos e outras espécies de labores ferroviários, eram feitos por elementos lusos, e também noutras ferrovias, eram vistos esses modestos obreiros, labutarem nessas referidas estradas. Em sua maioria, entretanto, eram analfabetos, pois somente alguns sabiam rabiscar os nomes e fazer algumas contas de somar. Porém todos os lusos eram econômicos porque após amalharem alguns contos de réis, deixavam os rústicos trabalhos, e se estabeleciam nos lugarejos ou cidades com lenhadoras, botecos, ou noutras profissões de acordo com as suas possibilidades.

Entre as grandes levas de recém-chegados figurava o senhor José de Oliveira Morgado, da província do Minho, que teria na época uns 40 anos. Era um tipo de compleição atlética e de boa presença, mas que apesar de sua aparência, não passava seu Morgado de um indivíduo boçal, completamente iletrado, que pessimamente assinava o nome. Viera também do seu velho Portugal, fazer a América ao lado dos seus inúmeros compatriotas, onde alguns mais felizes, já haviam trabalhado nas ferrovias, e também já estabelecidos com excelentes prenúncios de prosperidade. O luso chegara ao Brasil e dera também preferência ao Estado de São Paulo e também por Ribeirão Preto, porque soubera existir na mesma, compatriotas seus em ótimas condições financeiras.

Ao chegar em Ribeirão, sem dificuldades in-

gressara na Mogiana, labutando nos árduos trabalhos braçais ao lado dos seus compatriotas. Cinco anos depois, com os exemplos e os conselhos dos seus conterrâneos, conseguir juntar uns três contos de réis, e fora convidado por outro luso, para ser seu sócio numa lenhadora já afreguesada, cuja proposta José Morgado aceitara, e ambos ficaram satisfeitos com os ótimos movimentos cada vez mais ampliados, ante o dinamismo dos sócios.

Tudo decorria maravilhosamente, com os sócios sempre aumentando os estoques de lenha que eram vendidas com excelentes margens de lucros. Um dos fornecedores, também português, lhes deu créditos ilimitados para as suas compras e por isso na última aquisição a firma ficara devendo ao fornecedor a elevada quantia de dois contos de réis. A lenhadora se achava abarrotada, e os lusos satisfeitos com os resultados auferidos, quando por uma inexplicável fatalidade, a lenhadora incendiara-se à noite, e os portugueses ao chegarem no dia seguinte, encontraram somente as cinzas dos inúmeros metros de lenhas ali existentes. Ante aquele insucesso, os dois sócios choraram de desgosto, pois além de ficar sem meios para o prosseguimento daquele comércio, ainda ficaram



devendo para o fornecedor os dois contos de réis, sem possibilidades de liquidarem aquela quantia.

O credor, entretanto, era um luso complacente e perdoara aos sócios que ficaram satisfeitos com o perdão da dívida, porque embora eles nada mais possuíssem, nada também ficaram devendo. O companheiro de seu Morgado, senhor Manuel Lopes, voltara a trabalhar na Mogiana, porém seu Zé Morgado, se empregara num clube de jogos, ora como faxineiro, ora como "alabama", profissão que consiste em aliciar os incautos para as malhas dos jogos, onde as vítimas ficam

despojadas do dinheiro, e o aliciador receber, porcentagens das quantias roubadas.

Porém, o luso se cansara daquela vida incerta, e ao frequentar um dos prostíbulos da rua Amador Bueno, ficara conhecendo uma das proprietárias de nome Izabel: preta, feia, analfabeta, bastante idosa e além desses predicados desfavoráveis, possuía também um enorme papo! O Português lhe contara as suas dificuldades na vida, e Izabel ao ficar ciente da sua situação miserável, lhe fizera a seguinte proposta: "se ocê quizé amigá cumigo, não pircisa mais trabaia prá ninguém, basta que ocê fica morando aqui ni minha casa, e seja o me fié amasio, qui

além da cumida, eu compra rôpa, sapato, chapéu tudo mais que ocê pircisá, e incrusive argum dinheirinho procê tê na gibêra". O simpático luso aceitou de mãos beijadas o que a negra lhe propôs e logo foi buscar a sua mala de roupas, e passou a residir na sórdida casa de prostitutas da sua negra Izabel, e para fazer jus a sua aparente honestidade, comportava-se de início como o mais exemplar dos amásios da "creoula". Então a Izabel observando aquele excelente comportamento do amigo, ganhara da mesma ampla confiança, lhe tratando principescamente, e como boa cozinheira, lhe preparava as melhores iguarias, feitas especialmente para o seu querido José Morgado, inclusive os melhores doces e as frutas mais caras faziam parte do cardápio de seu José, onde os vinhos, champanhas, nunca faltavam na mesa! Seu José então começou a controlar o bordel, ao seu modo, cujas fêrias eram repartidas, e o sócio da negra ficara bastante conhecido, em cujos meios ele recebera o nome de Juca da Izabel, e popularizara-se com esse apelido. O impagável José, vendo que o dinheiro de sua negra era suficiente para ostentar os seus caprichos de galã, para fazer melhor figura, mandou confeccionar os costumes mais caros de casemiras e brins de linhos, como também adquiria ótimos sapatos, relógio "Patek" e bengala de junco com castão de prata e outros objetos de valores, como anéis de brilhantes, perfumes franceses e tudo mais que um indivíduo poderia ostentar da sociedade. Nos próprios clubes de jogos, onde seu Juca trabalhara como faxineiro, ele agora os frequentavam assiduamente, onde perdia prodigamente grandes importâncias.

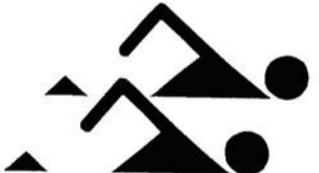
Continua na próxima edição

SPORT CENTER
ERVIO BERTI
NORMAL OU GRAMA SINTÉTICA

Fut Sal - Fut Quadra - Vôlei
Lanchonete / Estacionamento

Fone: (16) 3636-5352

Rotatória Amin
Antônio Calil, 280 Aluguel de Quadra

CRAWL
ESCOLA DE NATAÇÃO

Natação e Hidroginástica em piscinas cobertas e aquecidas

Fone: 3630-1723
Rua Maracaju, 217
Vila Tibério



MADEIRAS - FERRAGENS - ARTESANATO

Ferragens para móveis - Material para Artesanato - Tintas - Vernizes - Anilinas Cortiça - Dobradiças - Treliças - Eucatex Resina Colas - Lixas - Parafusos - Tachas Fechaduras - Compensados - Lâminas

R. Augusto Severo, 486 - Vila Tibério
Fones: (16) 3625-3486 - 3625-5740
32357912 - 3235-7913

Boas ideias e soluções para nossa cidade

programa

Ribeirão Sustentável
com Marcos Papa



De segunda a sexta, entre 7h e 7h30, no 590 AM do seu dial (dentro do programa Larga Brasa)



Fisioterapia Domiciliar



TATIANA PIZZATO

• PILATES • GERIATRIA • NEUROLOGIA

Tatiana Pizzato
Crefito 45519-F

Especialista em Neuromuscular
Mestre pela FMRP-USP
Instrutora de Pilates

16 98803-8127 | 16 98177-0730
tatiana_pizzato@hotmail.com

FISIOTERAPIA DOMICILIAR

Faça fisioterapia sem sair de casa
Qualidade de atendimento
Profissional especializado

AGENDE SEU HORÁRIO!
Tatiana Pizzato
9-8803-8127 | 9-8177-0730

UMA TIBERENSE AO REDOR DO MUNDO

Em busca das origens...



Sou Graziella, nasci em Ribeirão Preto, vivi e cresci em um dos bairros mais antigos da cidade: Vila Tibério. Quando pequena passava as tardes na casa de meus avós. Naquela época as ruas eram cheias de crianças, que brincavam de pique-esconde, amarelinha, andavam de bicicleta, sentavam nas calçadas no final da tarde. Era costume todos sentarem na calçada com suas grandes

cadeiras, feitas de vime, algumas de ferro. Os moradores sempre tinham o hábito de deixarem as portas abertas enquanto conversavam uns com os outros.

Já adolescente a vida tomou outros rumos, mesmo não vivendo mais na Vila, sempre estava ali, era como se fosse minha segunda casa, a casa de meus avós. Ainda hoje parte de meus primos e tios continuam vivendo nesse antigo e acolhedor bairro.

Atualmente vivo dividida entre viagens e passagens pela terra natal, mas sempre voltando para as raízes. Trabalho na área do turismo há alguns anos, e a partir de agora, vou dividir um pouquinho do mundo ao meu redor com os leitores do **Jornal da Vila**.

Será um prazer dividir um pouquinho dessa experiência com vocês... porque viajar e preciso!

Graziella Marasea Cebollero

Eterna viajante, neta de Antonio Spinelli Cebollero, um antigo morador, já falecido, da Rua Castro Alves. Apesar de ter passado a infância na casa de meus avós nunca soube muito bem a história deles. Lembro-me quando adolescente meu sobrenome era motivo de chacotas e sempre perguntavam "se a família era de plantadores de cebola"; nos chamavam de cebolinha, cebola, filhos do cebollero. Coisas de adolescentes, e até hoje quando tenho que dizer meu sobrenome, digo: "sim, Cebollero, de cebola..."

Meu avô sempre nos dizia que nosso sobrenome era de origem espanhola, porque seus pais vieram de Sevilla, na Espanha. Essa era uma das informações que eu tinha.

Em 2005 fui para Inglaterra, e sempre me questionava sobre a história da minha família.

Antes de mudar, visitei minha avó Nair, uma vez que meu avô já havia falecido e só restava ela para contar a história. A memória dela já não ajudava muito, sabia que a origem da família era

espanhola, contava um pouco da sua convivência com seus sogros espanhóis; a dificuldade da comunicação entre eles, a teimosia de sua sogra, o apego que tinha com seu único filho homem e suas vivências do cotidiano.

Meu avô tinha uma estante em sua sala e uma das portinhas era só dele; naquele cantinho ninguém podia mexer, lá guardava ou escondia um pouquinho da sua história como fotografias e correspondências. Enquanto conversava com minha avó senti uma liberdade de ir até aquela estante, abrir a porta de seu esconderijo e encontrar fotos e correspondências muito antigas da família.

Entre elas estava uma carta escrita por primos de primeiro grau, da cidade de Sevilla. Foi uma surpresa muito grande encontrar uma carta com um endereço de Sevilla.

Ao chegar na Inglaterra escrevi à remetente da carta chamada Heloísa Cebollero, me identificando como neta do Sr. Antonio Cebollero e enviei uma cópia da mesma carta, já que a última vez que haviam se correspondido foi

em fevereiro de 1979. Aguardei com muita ansiedade, pois não sabia se existia alguém vivo no endereço!

Quase um mês depois recebi uma carta escrita:

"Querida Graziella: Com gran hemocion he recebido tú carta despues de 26 anos que te escribio mi hermana Eloisa. Yo soy Josefa Cebollero Rodriguez y vivo com mi cunado Lorenzo Capilla em Sevilla, ya que mi hermana Eloisa, fallecio"... Na carta também me diziam que já eram bem velhinhos, Josefa com seus 94 anos e Lorenzo com 82 anos, isso no ano de 2005.

Seguimos nos correspondendo por cartas e em agosto de 2006 cheguei em Sevilla. Não tinha muita ideia de como eram. Lorenzo me esperou no aeroporto com um amigo e vizinho chamado Joaquim. Foi emocionante saber que eles estavam lá vivos e cheio de saúde e histórias pra contar! Do aeroporto até sua casa, localizada na rua Carlos Reyes, um bairro antigo de Sevilla chamado Carretera Su Eminense. Ao chegar fui recebida por Josepha, muito linda com seus 94 anos! Com vestido de florzinha, cabelos brancos, me aguardava com um jantar de mariscos. Na mesa era ser-



Sevilla

bisavô, Manoel Cebollero Rodriguez, ambos nasceram em Sevilla, Angel era tio de meu avô, foi casado e teve 6 filhos, entre os filhos estavam Eloisa e Josepha primas de primeiro grau do meu avô.

Meu bisavô Manoel Cebollero Rodrigues nasceu em 19 de agosto de 1879 e minha bisavó Carmem Esteves Romeiro nasceu em 29 de junho de 1885,

casaram-se em 1903 em Sevilla aos 24 anos, no ano de 1906 tiveram uma filha chamada Angelita Cebollero Esteve, nascida em São Nicolas del Puerto, Província de Sevilla. No dia 5 de outubro de 1911, Manoel Cebollero Rodrigues saía de Sevilla pelo porto de Gibraltar rumo ao Brasil. Sua chegada foi no dia 13 de novembro de 1911 em Ilhas das Flores, no Rio de Janeiro. Passaram alguns meses em Santos em casas de conhecidos espanhóis, até mudarem para Ribeirão Preto, na rua Paraíso, Vila Tibério. Anos depois, passaram a morar na Castro Alves. Manoel trabalhou muitos anos como porteiro na cervejaria Antartica.

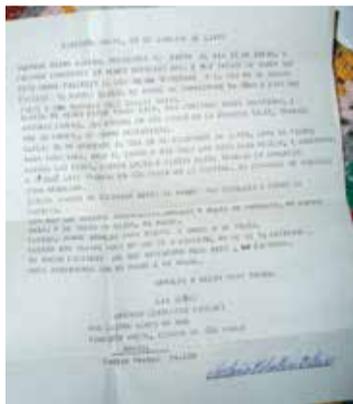
Mantenho contato até hoje com Lorenzo. Josepha morreu em setembro do ano passado aos 103 anos. Voltei mais três vezes pra Sevilla e em uma das idas levei meu irmão para conhecê-los! Essa busca trouxe conhecimentos, vivências e ajudou a esclarecer nossas origens, além de conhecer um pedacinho da Espanha.

Meus familiares ainda continuam residindo na Rua Castro Alves. Às vezes penso como seria se pudesse contar tudo isso a meu avô... (GMC)

Meu bisavô Manoel Cebollero Rodrigues nasceu em 19 de agosto de 1879 e minha bisavó Carmem Esteves Romeiro nasceu em 29 de junho de 1885, casaram-se em 1903 em Sevilla aos 24 anos, no ano de 1906 tiveram uma filha chamada Angelita Cebollero Esteve, nascida em São Nicolas del Puerto, Província de Sevilla. No dia 5 de outubro de 1911, Manoel Cebollero Rodrigues saía de Sevilla pelo porto de Gibraltar rumo ao Brasil. Sua chegada foi no dia 13 de novembro de 1911 em Ilhas das Flores, no Rio de Janeiro. Passaram alguns meses em Santos em casas de conhecidos espanhóis, até mudarem para Ribeirão Preto, na rua Paraíso, Vila Tibério. Anos depois, passaram a morar na Castro Alves. Manoel trabalhou muitos anos como porteiro na cervejaria Antartica.

Mantenho contato até hoje com Lorenzo. Josepha morreu em setembro do ano passado aos 103 anos. Voltei mais três vezes pra Sevilla e em uma das idas levei meu irmão para conhecê-los! Essa busca trouxe conhecimentos, vivências e ajudou a esclarecer nossas origens, além de conhecer um pedacinho da Espanha.

Meus familiares ainda continuam residindo na Rua Castro Alves. Às vezes penso como seria se pudesse contar tudo isso a meu avô... (GMC)



Ana Maria Bezzon, da Pharmacos (Rua Conselheiro Dantas, 1087, fone 3610-8365), conferiu a tiragem de 10 mil exemplares (40 fardos com 250 jornais cada), do **Jornal da Vila**, nº 104, maio de 2014.



3235-9070
www.iati.inf.br

Assistência Técnica
Computadores
Monitores
Nobreaks
Redes
Contratos
Nuvem
Assessoria
Consultoria
Projetos

Sistemas
Advocacia
Consultórios
Comércio
Serviços
Farmácias
Óticas
Pet Shop

Internet
Sites
Email-marketing
Banco de Dados
Redes Sociais

Rua Barão de Cotegipe 456 - 14050-420 - Ribeirão Preto SP

Morre o jornalista Ah! Minha Vila Tibério!

Rubinho Silva

Texto de Rubinho publicado no Jornal da Vila nº 9, em junho de 2006

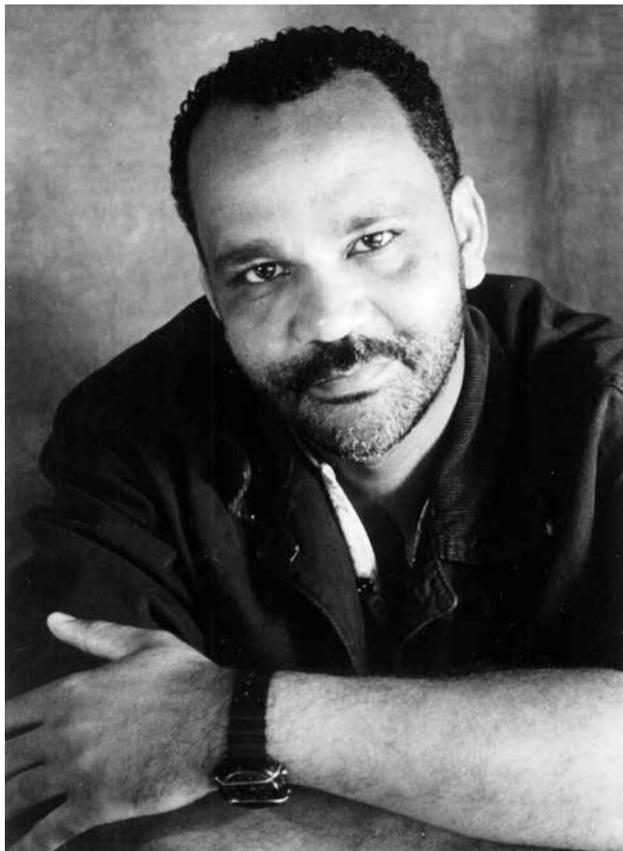
Morreu na madrugada do dia 16, o jornalista José Rubens da Silva, de 53 anos, depois de ficar dez meses internado na Beneficência Portuguesa.

Rubinho, como era conhecido, após a realização de uma cirurgia no tendão do ombro. Ele já estava no quarto quando teve uma parada cardíaca, que afetou a oxigenação do cérebro. Ele estava internado, em coma, desde agosto de 2013.

Natural de Jiquara, na região de Franca, Rubinho se formou Unerp. Trabalhou na Revide, foi assessor de imprensa da Prefeitura de Ribeirão Preto, durante a gestão de Gilberto Maggioni (PTB), de 2002 a 2004. Ele também trabalhou na assessoria de imprensa da prefeitura de Serrana, durante o mandato de Valério Galante (PT). Em 2008, foi um dos responsáveis pela campanha do então candidato a prefeito Feres Sabino (PT).

Ultimamente, Rubinho assessorava o deputado estadual Baleia Rossi (PMDB), também presidente estadual do partido. Em seu trabalho, além de textos ele produzia fotos, conduzia agenda e organizava agenda do parlamentar em suas viagens pelo interior.

Sempre de bom-humor, era um dos profissionais mais conhecidos da cidade.



* José Rubens da Silva

É impossível esquecer aquela quente madrugada de novembro de 1984, quando sem grandes expectativas, vindo de Santos, desembarquei na rodoviária de Ribeirão Preto. Além da mochila, que tradicionalmente acompanha os jovens em suas jornadas, trazia junto uma Caloi 10, desmontada, vinda no bagageiro do ônibus e que ainda por algum tempo me acompanharia, ou me levaria para correr atrás dos meus sonhos. Tudo aconteceu muito rápido.

O primeiro serviço como ajudante de eletricista, a entrada numa grande empresa, a DPaschoal, o início da faculdade de jornalismo já no ano seguinte, a difícil, mas realizadora formatura,

uma grande conquista para quem havia feito o primário de pés descalços, em Jiquara, cidade natal.

Em seguida, o casamento e os filhos, com certeza uma recompensa de Deus por todos os desafios anteriormente vencidos e uma fonte de força, aconchego, coragem e inspiração para enfrentar os que fossem surgir pela frente.

Esta é, sem dúvida, a melhor e mais gratificante parte da minha história nesta cidade acolhedora e que aconteceu aqui na Vila Tibério. Desde o casamento em 22 de junho de 1992, na Igreja Santuário Nossa Senhora do Rosário, nunca mais sai daqui, e, nem pretendo. Já são quinze anos morando na Vila, sempre na região das ruas Santos Dumont e Conselheiro Dantas. Não há como negar o carinho por esta região da cidade, na realidade o berço de Ribeirão Preto.

Em seu livro Relembrando o Passado, o escritor Prisco da Cruz Prates escreveu que no início a região da Vila Tibério era marcada apenas por caminhos e estradas, por onde saíam e chegavam via-

jantes. Havia muito capim barba-de-bode e arranha-gato, além de algumas casas de pau-a-pique, com piso de chão batido, e outras de sapé, primeiras moradias de uma promissora cidade.

É claro que nos trilhos do progresso, muitas coisas mudaram. A Vila atual conta com moradias modernas, não muitos, mas altos prédios, tem a principal via de acesso para o Campus da USP, forte comércio, restaurantes e pizzarias, até para justificar o fato de ser uma das maiores colônias italianas da cidade. Porém, o mais importante, o que não muda e que dá mais charme a esse pedacinho especial de Ribeirão Preto são as pessoas, gente simples e trabalhadora. É aqui, e acho que só aqui na Vila que elas conservam o saudável hábito, de educada, sincera e receptivamente desejarem um bom dia, uma boa tarde... Ah! minha Vila, como é bom estar aqui.

* jornalista e morador da Vila Tibério

Apaixonado pela Vila Tibério, bairro que o acolheu (veja artigo de sua autoria ao lado), era casado com Marisa, e deixou dois filhos, Lucas e Marina.

A Sociedade São Vicente de Paulo comunica o falecimento, no dia 5/5/14, da sra. Anna Coletto Morales, que pertencia à Conferência Santa Luzia.



O Conselho Particular da Vila Tibério presta homenagem póstuma aos seus familiares em agradecimento pelo carinho e amor que ela dedicou como "Vicentina".

Luiz Carlos Sinício
Presidente do Conselho Particular Vila Tibério

Vendo cachorrinhos
SHI-TZU
Fone 3636-5865
c/ Lucineri

Vendo calopsitas
(casal)
Fone 3043-1998

Aulas de Pintura



Manhã
Tarde ou
Noite

3024-0193
98864-8975

Rodrigues Alves, 965 ou em domicílio. Com Ed.

FALECIMENTOS

JOSÉ RUBENS DA SILVA
19/10/1961 - 15/6/2014
Rua Conselheiro Dantas - Vila Tibério

JOÃO MENDES
13/11/1925 - 13/6/2014
Rua Constituição - Vila Tibério

MOZART MANIEZI
6/6/1999 - 31/5/2014
Rua Jorge Lobato - Vila Tibério

JOSÉ MATA MARTINS
20/8/1941 - 30/5/2014
Rua Aurora - Vila Tibério

APPARECIDA DOS SANTOS
7/11/1926 - 24/5/2014
Rua Gonçalves Dias - Vila Tibério

ANNA COLETTA MORALES
9/9/1934 - 5/5/2014
Rua Visconde de Taunay - Vila Tibério

"Ninguém morre enquanto permanece vivo no coração de alguém"

GM PINTURAS RESIDENCIAIS
Pinturas em geral



Gilbert Pintor

Fones: (16) 3043-5066
9-8823-6691
Rua Piratininga, 1007 - V. Tibério

DISK DOÇES



O pedaço mais doce da Vila Tibério!

Balas, Doces, Chocolates, Artigos para Festa e Descartáveis

Rua Constituição, 127 - Vila Tibério (antiga Jowal)
Fones: (16) 3963-2525 / 3963-2626

Dog & Cia



O mais saboroso Hot Dog Prensado, mais de 30 sabores de dar água na boca!

O sabor que a gente jamais esquece.

DISK ENTREGAS
(16) 3237-1008

Rua Aurora nº 677 - Vila Tibério
Ribeirão Preto - SP

Baldocchi Plano de Assistência Familiar:

Descontos em médicos, dentistas, laboratórios e mais.

Apoio ao convalescente

Funerária 24h
Velório Novo Mundo

VELÓRIO NOVO MUNDO 3961-3502

Solicite a visita do nosso representante!

VENDAS 3625-1991
Rua Martinico Prado nº 390

DONEGA IMÓVEIS



CRECI - 15227 J

ADMINISTRAÇÃO - LOCAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Rua Rodrigues Alves, 774 - V. Tibério
PABX/FAX (16) 3635-4416

ROMA CIDADE ETERNA E O COLISEU

**Anna Maria
Chiavenato**



Não poderíamos deixar de render nosso tributo à encantadora Roma pelo fascínio que exerce sobre todo mundo por seu passado repleto de história, seus artísticos monumentos e fontes, obras de grandes mestres ou simplesmente pelo encanto natural da cidade. Sabemos que desde os primórdios da civilização toda a Itália



descende diretamente do poderio e esplendor do antigo Império Romano.

Sobre a cidade de Roma existem lendas e histórias a respeito de sua origem. Uma delas é a lenda de Enéias, um troiano fugitivo que chegou à região do Lazio no século XII A.C. e fundou Lavinia, de onde, mais tarde, surgiria a cidade. Outra lenda é dos irmãos Rômulo e Remo, criados por uma loba, sendo que Rômulo seria seu fundador em 753 A.C., delimitando o primeiro contorno da cidade ao redor do Palatino, uma de suas sete colinas.

Na realidade, o que se sabe é que a Cidade Eterna foi fundada no século VIII A.C. num aglomerado de sete colinas. Inicialmente dominada pelos etruscos que cercaram a cidade com fortificações, mais tarde, em 509 A.C. vieram as instituições republicanas administradas pelas antigas famílias, os chamados "patrícios", enquanto os recém-chegados eram considerados a plebe, em luta constante pela igualdade de direitos. Com os patrícios no comando, Roma tornou-se uma das mais poderosas cidades da época.

Atualmente, esta encantadora cidade situada às margens do rio Tibre é um dos maiores centros mundiais de turismo. A magia do cinema já recriou várias vezes a Roma antiga mostrando principalmente um de seus maiores monumentos: O Coliseu. Eleito uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno foi construído

com o trabalho de 60 mil escravos judeus. Este famoso anfiteatro romano cujo nome "Colosseo" vem da colossal estátua de Nero que se encontrava nas proximidades, teve sua construção iniciada por Vespasiano após o incêndio que arrasou Roma no governo de Nero em 72 D.C. Vespasiano ergueu o Anfiteatro Flaviano, como também era seu nome, em uma parte do lugar onde estava à Casa Dourada de Nero. Foi terminado por Tito em 80 D.C. que usou enormes blocos de pedras cortadas.

Na época podia abrigar 50 mil espectadores com uma perfeita técnica que dava rapidez de acesso e saída através das escadas de seus largos corredores. O "podium" era reservado para as grandes autoridades e era separado por escadas particulares, bem distantes da arena que se encontrava em um nível inferior. O imperador tinha sua tribuna isolada na parte norte da construção. Medindo cerca de 50 metros de altura, com 524 metros de contorno e seus três andares em forma de arcos, ficava sobre colunas superpostas. Sua fachada exterior comportava quatro tipos de andares, sendo que no último andar existiam altos mastros onde se estendia o "velum" para proteger o público do sol. Conforto absoluto para a época.

Narrativas de antigos autores contam que a festa de inauguração durou cerca de cem dias e contou com a participação de dois mil gladiadores e cinco mil animais selvagens para espetáculos de

caça e combate entre eles. Como é sabido, o Coliseu além de ser utilizado como palco de combates violentos entre os gladiadores para a diversão do povo, também foi palco de martírio para os cristãos.

No decorrer dos séculos o famoso anfiteatro sofreu várias danificações e pilhagem de pedras até que o Papa Bento XIV o consagrou como símbolo dos mártires cristãos. Sua arquitetura era tão impressionante que possuía um sistema que transforma a arena em um grande lago onde os antigos romanos faziam batalhas navais com navios em miniaturas. Bem conservado e impressionante, é um dos lugares mais visitados na cidade de Roma e mesmo hoje, quando nos defrontamos com sua imponência, temos a sensação de reviver todo o poder do Império Romano.

Mas, nem só de conquistas viviam os romanos. Frente ao esplendor de seu império, podemos imaginar cenas dos maravilhosos festins com maravilhas gastronômicas apresentadas por centenas de escravos e que estavam apenas ao alcance das ricas e poderosas famílias romanas. "A tavola non s'invecchia" (Na mesa não se envelhece) – provérbio romano que bem traduz o espírito de seu povo.

Portanto, nada melhor do que uma sobremesa rápida e deliciosa:

MUSSE DE CREME DE AVELÃ (Nutella)

- Ingredientes**
- 1 lata de leite condensado
 - 2 caixinhas de creme de leite
 - 1 copo de Nutella
 - 1 xícara de chá de leite
 - 1 pacotinho de gelatina em pó sem sabor

Bata os 4 primeiros ingredientes no liquidificador. Dissolva a gelatina em ½ xícara de água quente até dissolver bem. Junte aos ingredientes no liquidificador, bata mais um pouco e leve para gelar.

FILMES QUE ANNA MARIA CHIAVENATO RECOMENDA:

- PHILOMENA
- CLUBE DE COMPRAS DALLAS
- SOS MULHERES AO MAR
- POMPÉIA
- O QUE FAZER

CAFÉ HOME VÍDEO
Av. do Café, 434 - F.: 3635-9988



Jogos Florais

Diversos trovadores da Vila Tibério estão entre os premiados dos XX-VII Jogos Florais de Ribeirão Preto. Entre eles estão Sueli Tornicci, Nilton Manoel, Eliane Aparecida Pereira, Arlete Luiza Teixeira e a moradora do Jardim Antartica Leda Pereira.



Magu Presentes

Nós, da Magu presentes, agradecemos a todos nossos clientes, que tanto colaboraram conosco. Estamos convidando a todos para conhecer a nossa nova loja, com muitas novidades, na Rua Bartolomeu de Gusmão, 995, no quarteirão da Farmácia Santana.

Contamos com sua presença.



TomSete se apresenta no Shopping Santa Úrsula

O projeto, feito em parceria com a Guita Music Shop, apresentou em junho, os professores da Escola de Música TomSete, com uma combinação especial de piano, violão, violoncelo e a participação especial do Coral da TomSete.

Esta apresentação marcou a comemoração do Shopping Santa Úrsula para o Dia dos Namorados.

A escola tomSete apresentou-se nos dias 7 e 8 de junho, sábado e domingo, das 13h às 16h.

Em agosto a escola estará presente novamente se apresentando em comemoração ao Dia dos Pais.

A TomSete Escola de Música fica na Rua Tenente Catão Roxo, 72, Vila Tibério. Fone: 3633-5609 www.tomsete.com.br

Maurício Contabilidade
41 anos de tradição e confiabilidade
Fones: (16) 3635-3336 / 3610-9888
Rua Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério

ESTACIONAMENTO EXCLUSIVO P/ CLIENTES MAURÍCIO CONTABILIDADE

POEC
PROGRAMA DE QUALIDADE DE EMPRESAS CONFIÁVEIS
SESCOM-SP 2013

www.mauriciocontabilidade.com.br

Casa da Borracha Ribeirãopretana

Mangueiras - Mangotes - Correias - Botas - Luvas - Lençol e Passadeira de Borracha
Rodas e Rodízios - Gaxetas - Papelões - Cortiças - Feltros - Polias de Ferro e Alumínio
Arame p/ Lacre - Lacre de Chumbo - Celeron - Vibra Stop - EVA

Fones: (16) 3625-0826 - 3625-0505 - Fax: (16) 3635-1086
Av. Francisco Junqueira, 450/454/460 - Ribeirão Preto

ANIVERSARIANTES DE JUNHO



Juciara Gásperi, dia 1



Neusa Gonçalves, dia 1



Cláudio Spanghero, dia 2



Anayla Alvarenga, dia 2



Edinho, dia 3



Severi Alba, dia 3



Marcão Zorzetto, dia 4



Beatriz Pimenta, dia 5



Guilherme Veiga Dib, dia 5

Maria Lourdes Barese, dia 6



Camila Monteiro, dia 7



Lígia, do Sabor da Vila, dia 8



Petrônio, A Digital, dia 8



Nathaly de Oliveira Roque, dia 9



Maria Alves de Andrade, 18 de maio, e Sérgio Rocha, dia 9



Juliano Dib, dia 10



André Trindade, dia 11



Nicolas dos Santos, dia 12



Vereador Capela, dia 12



Mª Eduarda Lacerda, dia 12



Fernando Carraro, dia 12



Kamilly Buabssi, dia 12



Rafaella Negrão da Silva, dia 13



Ariosto Sandoval, dia 14



Elaine Barbosa Sandoval, dia 14



Talita, da Super Tintas, dia 14



Pará, do Alba's Grill, dia 14



Ailton Pereira, de A Digital, dia 17



Aniv Bruno Oliveira de Souza, dia 18



Williams Pereira da Silva, dia 19



Caio César, dia 20



Adriele Maria Duran Rodrigues, dia 20



Vander, dia 21 e Vinicius, dia 28



Ana Laura Franco Medina, dia 21



Marlene P. de Godoy, dia 22



Sílvio Roberto Bonadio, dia 23



João Batista, do Açougue do Rubinho, dia 24



Priscila Ferreira, dia 25



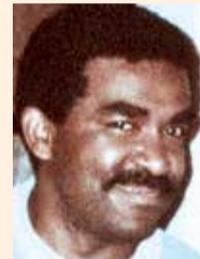
Luca Pradella Miranda, dia 26



Marcella Duarte Novaes, dia 26



Sônia Maria, dia 26



Carlos Noel de Oliveira, dia 27



Francisco Tirado, dia 28



Patricia Moreti Lima, dia 29



Josimar Fonseca, dia 29



Daniel, dia 30



Daniela e Ana Paula, filhas de Célia e Paulo César Bolandim, o Paulinho da Quadra, dia 10



Gil e Darci comemoraram aniversário de casamento dia 12



Gustavo Batista com seu pai, Eduardo Leite, na Graciela Sorvetes, que funcionou de 1998 a 2006 na Rua Jorge Lobato, quase esquina com a Paraíso. Gustavo é jornalista e já trabalhou nas tevês Thathy, Record e Clube. Hoje apresenta os programas da Ourofino no Canal do Boi.

PRATIQUE ATIVIDADE FÍSICA DENTRO E FORA DA ÁGUA

ACADEMIA

AQUA-FISIO

VISANDO SAÚDE E BEM ESTAR

NATAÇÃO / HIDROGINÁSTICA

MUSCULAÇÃO / JUMP e LOCALIZADA

PISCINA COBERTA E AQUECIDA

3636-8101

Rua Joaquim Nabuco, 725 - Vila Tibério

Dr. Fábio Tamarini

Ψ **PSICÓLOGO** Ψ

CRP 06/60808-2

Acompanhamento Familiar, Crianças, Adolescentes, Adultos, Casais e Pais Adotivos Individual e ou Grupal

DIA E NOITE

Seleção e Treinamento Pessoal

Rua Rodrigues Alves, 965 Vila Tibério

Fones: (016) 3625-1392 / 3013-1767 8155-4921

A região da Vila Tibério e Sumarezinho ganha uma nova avenida...

AIC **AVENIDA**®

Materiais para Construção Ltda

LOJA 2

Peça seu orçamento por e-mail: avenidamateriais.loja2@hotmail.com

Fone: **4141-3000**

Fax: **3630-4555**

Rua Luiz da Cunha, 1100 com entrada pela Av. Antônio e Helena Zerrener, 721

- ❖ Areia, Pedra
- ❖ Cimento, Cal
- ❖ Domus Acrílico
- ❖ Hidráulica, Elétrica
- ❖ Portas, Janelas
- ❖ Telhas, Tintas



Histórias da Vó Dirce

A Festa de São Antônio

Era uma vez... Uma grande festa aconteceria na fazenda Olhos D'Água. Era tradição homenagear o santo casamenteiro.

Grandes preparativos, fogueira, quentão e muita alegria.

Como de costume, suspenderam o mastro com o retrato do santo, rezaram o terço e soltaram muitos fogos.

As comadres Itelvina e Emeréciana esperavam bebê para a mesma época. As duas trabalharam o dia todo nos preparativos da festa, que aconteceria naquela noite.

A festa prometia!

Os compadres Belarmino e Jeremias, bebiam, na maior euforia, e preparavam a fogueira.

Lá pelas tantas, bem no auge da festa as duas comadres começaram a sentir que estava na hora dos bebês nascerem.

Chamaram a parteira que morava na fazenda vizinha, nesta altura começou a quadrilha, cada um com seu par, todos na marcação.

Todo mundo dançando ao som da sanfona, quando chega o Bento gritando:

- Nasceram! Nasceram!

Dona Etelevina teve uma menina e dona Merciana um menino!

Os compadres se abraçaram e fizeram um juramento, trocando o fio do bigode e pulando a brasa: os filhos iriam se casar, quando estivessem adultos.

Naquela época, fio de bigode valia mais do que um documento assinado.

As crianças foram batizadas, e

receberam o nome de Rosa e Antônio.

Passarem-se os anos, Rosa e Antônio tornaram-se grandes amigos.

Tudo corria como o planejado pelos compadres, até que um dia, por ironia do destino, Rosa conheceu João e começou um namoro.

Sua mãe sempre dizia:

- Casamento nem pensar! Você já é prometida para o Antônio.

- Você tem que cumprir o juramento do seu falecido pai.

Rosa, muito triste, retrucou:

- Mãe, Antônio é um grande amigo, mas eu gosto mesmo é do João.

A mãe queria a felicidade da filha, mas tinha medo de desfazer a promessa. Então procurou um homem que dizia que quebrava encantos e amarrações.

O homem pediu para ela trazer os fios de bigode, para quebrar o juramento.

Dona Etelevina entrou em pânico!

- Meu Deus, onde vou encontrar os tais fios de bigode que Belarmino guardou? Grande loucura fazer tal promessa!

Resolveu procurar o padre, que se sensibilizou com o sofrimento daquela mulher e disse:

- Dona Etelevina, este juramento não tem valor. Não podemos obrigar uma pessoa a se casar com quem ela não quer. A senhora fica calma, sem remorso, vai para casa e ajude a sua filha se casar com quem ela escolheu.

Ela ficou mais aliviada, foi para casa e tratou de organizar o casamento de Rosa com João.

Rosa fez questão de chamar Antônio para ser seu padrinho de casamento!

Uma lição no exibicionista

Do ano de 1950 até mais ou menos 1980, Ribeirão Preto viveu uma era de desenvolvimento total, com muitas indústrias. Emprego não faltava por aqui.

Uma empresa se destacava pelo número de funcionários que empregava: a Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, que tinha a sigla IRFM, mas era conhecida somente por Matarazzo.

De 1960 até 1965 passei a fazer parte do corpo de operárias de um setor da indústria onde era fabricada a seda e eu exercia o cargo de tecelã.

Era um trabalho muito duro, sob os olhares de mestres e contra-mestres que não nos perdia de vista nem um minuto. Se parávamos um pouquinho para dar uma respirada havíamos gritos estrondosos dos mestres italianos que não saiam do nosso encaço.

Para ir ao sanitário era preciso pedir autorização da chefia que nos dava uma ficha e marcava a hora no relógio. Se passasse um pouquinho a mais do tempo permitido, o chefe ia nos buscar pessoalmente no sanitário e levávamos uma bronca.

As operárias eram divididas em duas turmas, a azul e a vermelha, que se revezavam semanalmente nos horários que eram: das 5 horas da manhã até a 1h30 da tarde e da 1h30 da tarde até às 22 horas, com 30 minutos

de intervalo para o almoço ou jantar.

Nós, as operárias da Vila Tibério, nos reuníamos em grupos de 5 a 10 pessoas para irmos juntas. Na semana da manhã, saíamos às 4 horas da madrugada para chegar ao trabalho, quinze minutos antes do horário e bater o cartão de ponto, marcando o horário de entrada.

Seguíamos normalmente até que surgiram comentários que um indivíduo se escondia em um matagal, na rua Castro Alves, abaixo da linha do trem, perto do ribeirão.

Protegido pelo matagal, ele ficava esperando as operárias e quando elas passavam ele subia em cima de uma pedra alta, sem a parte de baixo da roupa, exibindo seu apetrecho. Fazia gestos e ameaçava correr atrás delas que assustadas corriam gritando.

Esse fato durou alguns dias até chegar ao conhecimento de dona Celinha, uma operária alta, muito forte e destemida, que resolveu acabar com a festa do safado.

Convocou uma reunião com todas as operárias da Vila Tibério e combinaram que no dia seguinte se encontrariam perto do Botafogo, na rua Epitácio Pessoa com a Bartolomeu de Gusmão.

Dona Celinha veio trazendo um enorme facão. Conduzindo o "batalhão", ela dizia: "hoje vamos dar um

susto nesse sem vergonha, hoje ele me paga!"

Seguíamos para o trabalho. Quando chegamos ao lugar fatídico dona Celina pediu para seguirmos normalmente, enquanto ela foi pela beirada do mato para ele não ver. "Quero pegar este safado de surpresa", dizia ela.

Quando as operárias estavam passando ele começou a assobiar para chamar a atenção e exibiu a genitália, ameaçando correr atrás das moças. Foi quando dona Celinha, num pulo, agarrou o exibicionista pelo braço. Ela segurava o safado com uma mão e com a outra empunhava o enorme facão.

O cara não esperava por isso e levou o maior susto. Quando viu o facão na mão de dona Celina e seu olhar furioso, ficou desesperado e num esforço sobre humano, deu um pulo conseguindo escapar. Saiu correndo beirando o ribeirão atrás da Cerâmica São Luiz, se embrenhando no matagal, desapareceu.

Daquele dia em diante passaram a ir para o trabalho todas juntas, sempre com a proteção da dona Celinha.

Ninguém ficou sabendo o que aconteceu com o malandro, mas de um coisa tivemos certeza, nunca mais ele apareceu!

Natália Castilho

Cartas dos alunos da professora Jane Helena Morgan, 5º A, da EE "Profª Hermínia Gugliano"

Achamos um absurdo o governo investir na copa, pois se você vai a um hospital o atendimento não é bom o suficiente e você fica horas esperando ser atendido.

Espero que não tenha nenhuma confusão durante a copa, só faltava essa também!

Lemos a história da vó Dirce "A segunda mãe de Pedrinho", e achamos muito humilde o jeito da boa senhora com Pedrinho.

Maria Eduarda e Laysa (10 anos)

Lemos a reportagem "Nove ataques a bancos neste ano". Deveriam por mais guardas para proteger nossos bancos, esses caras poderiam arrumar um trabalho e não ficar assaltando bancos e pessoas inocentes. Quando não matam mendigos nas ruas jogando gasolina e pondo fogo, achamos que deviam por guarda máxima para proteger nosso País.

Jonas, Fernando, Thiago, Diogo (10 anos)

Lemos a reportagem "Novo ataques a bancos neste ano", da edição 104 e não gostamos de saber que bandidos estão explodindo caixa eletrônico. Cada vez estamos vendo menos policiais nas ruas e o número de assaltos a bancos estão aumentando, mas também os policiais tentam fazer sua parte, mas a justiça soltam os bandidos.

Alberto, Ayram, Eduardo, Gabriel, Vinicius (10 anos)

Achamos interessante a Capa do Jornal da Vila nº 104, e fizemos uma comparação do que aconteceu no passado, uma destruição da Natureza e a outra pelos bandidos, as duas ruim.

Gostamos de ler a reportagem "Um morador de rua que gosta de ler Jornais", quantas pessoas que recebem jornais em casa, muitas vezes não leem ou não tem tempo de ler e o Josimar, morador de rua compra o Jornal para ler, que bom exemplo!

Maria, Leticia, Damires, Beatriz, Isabelle (10 anos)

Gostamos muito da sua presença em nosso debate sobre "O lixo na cidade de Ribeirão Preto", que ocorreu no dia 12/5/2014 foi muito importante que você nos disse: "o importante é a participação, que cada grupo deu sua opinião, pesquisando, colaborando e estava muito bom".

Gostaríamos de parabenizar nossa amiga Débora que fará aniversário no dia 11 de junho de 2014.

Giovanna Caroline (10 anos),
Maria Eduarda R. Soares (12 anos)

Gostamos muito de ver o avô da nossa amiga Maria Rita no JV, trocando figurinhas.

Ficamos assustadas com a notícia "Tornado" passa por Ribeirão Preto a 100 km/h na edição nº 104. Olhando as imagens foi horrível. Esperamos que nunca mais aconteça uma tempestade horrível como essa, destruindo, ferindo e matando pessoas, por isso que temos que cuidar do meio ambiente.

Nossa amiga Joyce ficou com dó do gatinho "Rengar" que desapareceu. Temos certeza que ele vai aparecer.

Gostamos de ver nossa professora Jane Helena conferindo os 10 mil exemplares do Jornal da Vila.

Isadora, Maria Rita, Débora, Joyce (10 anos)

Gostamos da publicação do nosso debate "Poluição x reciclagem". Preparamos tudo com carinho e gostaríamos de agradecer a presença de todos que participaram e incentivaram.

Gostamos muito da história da Vó Dirce "A segunda mãe de Pedrinho", que lição de vida maravilhosa!

Lemos a "História do trem que vinha de Dumont", e que já nessa época as crianças faziam brincadeiras perigosas, e ficamos sabendo que o trem passava na Rua Aurora que é próxima da nossa Escola.

Quando minha tia Nadir leu o Jornal, ela também contou que andava no trem nessa época.

Paola e Júlia Lopes (10 anos)

Estava lendo a reportagem "Um tornado passou por aqui", e fiquei muito triste porque a tempestade destruiu uma parte da cidade.

Minha irmã Gabriella Ziotti Pinheiro de Souza era bebezinha, minha mãe conta isso sempre para mim, a minha irmã que também é minha madrinha tem muito medo de chuva por causa desse acontecido.

Gabriella Ziotti Pinheiro de Souza, eu te amo.

Eduarda Z. P. Souza (10 anos)

Estamos muito ansiosas para férias começarem, porém achamos que as férias este ano por motivo da "Copa do Mundo" será mais extensa.

Como a maioria das crianças, gostamos de férias, mas como sempre dizem nossas mães, primeiro a obrigação depois a diversão.

Ana Beatriz, Júlia Vilas, Isabella, Giovana Gomes (10 anos), Allana (11 anos)

RIBER-FESTAS

ARTIGOS PARA FESTAS

Embalagens e Descartáveis

Linha completa para festas:
Doces • Chocolates • Artigos para Cestas

CURSOS VARIADOS

MELHORES PREÇOS DA REGIÃO ATENDIMENTO PERSONALIZADO FÁCIL ESTACIONAMENTO

ATACADO E VAREJO

Av. Antônio e Helena Zerrenner, 555 - Ribeirão Preto
 3633 1868 • 3633 3629
 www.riberfestas.com.br / riberfestas@riberfestas.com.br

Notas econômicas A DERROTA DO PAÍS NA ÁREA TRABALHISTA

A semelhança do que faz na área tributária, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) da Receita Federal, o eSocial, é um projeto do governo federal que reúne vários órgãos intervenientes no universo das relações trabalhistas. O seu objetivo é trazer para o ambiente digital informações até hoje dispersas. Por meio do eSocial, as empresas serão obrigadas a encaminhar para o governo, em tempo real, imensa quantidade de dados trabalhistas e previdenciários.

Todos os detalhes de contratação, desconstrução e administração do dia a dia do pessoal empregado terão de ser comunicados por meio de registros eletrônicos padronizados, incluindo exames admissionais, contrato de trabalho, salário, benefícios, bônus, horas extras, férias, licenças, adicionais de insalubridade, periculosidade, acidentes ou doenças profissionais, afastamentos, contratação de serviços terceirizados, exames demissionais, enfim, tudo o que acontece durante o contrato de trabalho.

Com o eSocial, as empresas serão rigorosamente monitoradas o tempo todo e, o governo elevará enormemente sua capacidade de fiscalizar, de atuar e de arrecadar. Se devolverá à sociedade o que arrecada na forma de bons serviços públicos, é questão em aberto. Especialistas já destacaram a complexidade de implantação do novo sistema e as despesas a ele associadas. A distorção maior embutida no projeto, entretanto, é outra, e bem mais grave. Tomando apenas a questão das relações do trabalho, o eSocial pretende tratá-las como se fossem relações tributárias. Estas são frias e absolutamente objetivas. Por força de lei, as empresas têm a obrigação de pagar impostos e de recolher contribuições. Elas o fazem na data certa ou são multadas pelo atraso. São transações impessoais. As relações do trabalho, ao contrário, são relações humanas baseadas em grande dose de confiança entre empregados e empregadores, que fazem pequenos ajustes ao longo do contrato de trabalho. É o caso de horas extras para atender a situações excepcionais, mediante entendimento cordial, ou quando o empregado volta ao trabalho dias antes ou depois do término das férias, mediante compensações acertadas na base pessoal.

Ignorando esta realidade, o eSocial dará ao governo, o poder de penalizar todo e qualquer desvio das normas regulamentadoras, mesmo quando acertado livremente de comum acordo entre empregador e empregado.

Assim, o Brasil se tornará o país mais rígido do mundo na aplicação das leis trabalhistas, pois o novo sistema não admitirá nenhum tipo de ajuste entre as partes. De um clima harmonioso e cooperativo, passar-se-á para o ambiente de olho por olho, dente por dente, o que será péssimo para o convívio entre as pessoas e devastador para a produtividade do trabalho.

Para os que sempre foram contra a flexibilidade no trabalho, o eSocial é a grande realização dos seus sonhos: esse programa materializa a ideologia dos que pensam ser possível ter na prática uma reprodução rigorosa do que está estampado no frio quadro legal. É a vitória dos que cultivam a rigidez trabalhista e a derrota de um país que, para competir e vencer, precisa criar um bom ambiente de negócios, atrair capitais, investir na capacitação das pessoas e ter altos níveis de produtividade.

Por essa razão, os empresários do setor comercial e dos serviços consideram positivo o novo adiamento dos prazos de implantação, agora estendidos para outubro. No entanto, ainda se faz necessária uma melhor discussão do assunto, para que a dimensão humana das relações de trabalho seja também contemplada.

Fonte: Abram Szajman
- Tribuna Contábil - Abril/2014

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES DO INSS Salário de Contribuição

Mínima: R\$ 724,00 / Máxima R\$ 4.390,24

Salário Mínimo no Estado de SP:

Doméstica: R\$ 810,00 - Vendedores etc: R\$ 820,00

- Representantes comerciais: R\$ 820,00

Empregado:

Até R\$ 1.317,07..... 8%

De R\$ 1.317,08 a R\$ 2.195,12..... 9%

De R\$ 2.195,13 a R\$ 4.390,24..... 11%

Empregados domésticos (cod. GPS:1600)

12,0% empregador + a parte descontada do empregado

Contribuinte facultativo (cod. GPS: 1406): 20%.

Contribuinte autônomo (cod. GPS: 1007): 20%.

Contribuinte facultativo especial (cod. GPS: 1473)

e contribuinte autônomo especial (cod. GPS: 1163)

- Recolhem 11% por carnê sobre R\$ 724,00 = R\$ 79,64, mas só poderão se aposentar por idade.

até R\$ 1.787,77 isento 0,00

até R\$ 2.679,29 7,5% 134,08

até R\$ 3.572,43 15% 335,03

até R\$ 4.463,81 22,5% 602,96

acima de R\$ R\$ 4.463,81..... 27,5% 826,15

* Há deduções a considerar de acordo com a Lei.

ÍNDICES PARA REAJUSTES DE ALUGUÉIS E OUTROS CONTRATOS

Acumulado até maio/2014

para aplicação em junho/2014

FIPE 5,36% IGP-DI 7,26%

IGP-M 7,84% INPC 6,08%

MAURÍCIO BONIFÁCIO CONTABILIDADE

Fone: 16

3635-3336

Fax: 16

3610-9888

Rua Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério

www.mauriciocontabilidade.com.br

mauriciocontab@netsite.com.br

Waldir Biscaro LIÇÕES DA FILOSOFIA - 14

Emanuel Kant (1724 - 1804)

Segunda parte

Vimos, na primeira parte, alguns dados biográficos e uma brevíssima introdução às ideias do grande filósofo. Vamos agora destacar alguns pontos mais significativos da doutrina do mestre.

A primeira grande obra que queremos apresentar é:

“CRÍTICA DA RAZÃO PURA”. Kant pensava que poderia concluir rapidamente uma obra que viria iluminar todos os problemas da Filosofia. Isso ele pensava em 1769, mas essa obra exigiu nada menos que doze anos de meditação e só veio à luz em 1781.

“Crítica, no caso, não quer dizer ataque ou investida contra a razão pura e sim uma análise de seu verdadeiro significado e também de suas possíveis limitações, mas, sobretudo de suas possibilidades muito acima dos conhecimentos provenientes dos sentidos.

Chama de “razão pura” a que não vem por intermédio dos sentidos, ela independe de toda experiência sensorial, ou seja, é o conhecimento que temos por conta da natureza e da estrutura inerentes ao espírito. É função da crítica examinar os limites da razão teórica e determinar os critérios de um conhecimento legítimo.

Para os empiristas, como Locke e Hume, todo conhecimento procede apenas da experiência, já para Kant, a experiência não deve ser, de modo algum, o único campo a que nosso entendimento deva se confinar. É que a experiência só nos diz aquilo que é, mas não que deva ser sempre assim e não de outro modo. Com isso, a experiência nunca nos proporciona verdades universais e necessárias, apenas sensações e fatos isolados cuja sequência pode se modificar a qualquer hora.

Kant entende que o espírito humano não é como uma cera passiva em que a experiência e as sensações gravam sua marca absoluta, pelo contrário, é um órgão ativo que modela e coordena as sensações em ideias e transforma em unidade de pensamento a multiplicidade dos fatos.

Kant, no entanto, admitia que a razão humana costuma se colocar certas questões que não tem como evitar. Que questões seriam essas que não podem ser respondidas da mesma maneira como são respondidas as questões da física e da matemática? São questões que provêm de sua própria natureza e que não tem como responder porque ultrapassam inteiramente sua capacidade cognitiva. A metafísica não tem objetos porque, por definição,



Deus, o cosmo e a alma não podem ser objetos de minha experiência espaço-temporal, pois, simplesmente, não se manifestam no espaço e no tempo. São transcendentais. Por isso, diz Kant, “tive de suprimir o saber para dar lugar para a crença”.

Kant entende que a racionalidade humana, além de sua dimensão teórica que ele trata na “Crítica da Razão Pura”, tem também uma dimensão prática que ele trata na outra obra: “Crítica da Razão Prática”, quando ele considera o homem não como sujeito do conhecimento e sim como agente livre e racional.

Como estamos aqui para escrever uma matéria para jornal, optamos por dar mais ênfase aos temas da “Razão Prática” que se referem mais diretamente ao comportamento humano e revelam melhor o pensamento de Kant no que diz respeito à Filosofia Moral.

O objetivo fundamental de Kant é estabelecer os princípios universais e imutáveis da Moral. A Ética kantiana pode ser considerada como uma Ética do dever. O dever consiste na obediência a uma lei que se impõe universalmente a todos os seres racionais. Existe no homem, no mais profundo de seu ser, uma verdade, um *mandamento* que não apenas se lhe impõe, mas ao qual ele deverá submeter-se inteiramente. Kant chamou a tal mandamento de “imperativo categórico”. O sentido desse imperativo está expresso nessa sentença: “*Procede em todas as tuas ações de modo que a norma do teu proceder possa ser considerada como lei universal*”.

Em outra publicação, Kant acrescenta: “*Procede sempre de modo que trates a humanidade como um fim, tanto na tua pessoa como na de outros e jamais te sirvas dela como simples meio*”.

Com tais palavras do próprio Kant, encerramos essa apresentação.

Waldir Biscaro – Psicólogo, licenciado em Filosofia (PUCSP- 1960)

E-mail: awbiscaro@uol.com.br

Fone: (11) 3539-0763



Meu amigo Pato

Mais que ribeirão-pretano, sou tiberense! Bairro operário, a Vila Tibério sempre foi reduto italiano e eu nasci aqui em 1966. A cidade ainda tinha cara de roça e para você ter uma ideia, quando meus pais namoravam, uma porteira separava a Vila do centro da cidade. Se o Amílcar não atravessasse antes que o guarda a trancasse, teria que pular a cerca para visitar a amada Maria do Carmo.

Eu passava o dia na casa de minha avó e via aquela casa na rua Padre Feijó como um paraíso. O corredor lateral forrado de ladrilho virava meu campinho de futebol, onde eu batia bola com a vó - meu Deus, como a dona Geni tinha paciência! Enquanto a gente brincava feliz, minha irmã, Valéria, estudava piano, meu pai estava na repartição e minha mãe lecionava nos dois grupos estaduais, enquanto amamentava a Raquel.

Em meio a roupas que quarravam no varal, folhagens verdejantes e cheirinho de café com pão que anunciava o lanche da tarde, havia “o pato”. Sim, enorme e branco, ele morava no quintal e era o meu amigo pato! Falávamos pouco, mas era conversa séria sobre inquietações que só um pato e uma criança podem ter. Eu adorava alimentá-lo e ver a manobra esquisita que fazia com o pescoço ao beber água. Aquele foi um ano de muita amizade.

por Marcos Papa

ADVOCACIA Aparecido Pezzuto

OAB 33.127 - SP

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Criminais
(Divórcios, alimentos, inv. paternidade, despejos, cobranças, indenizações, inventários, contratos em geral, reclamações trabalhistas, APOSENTADORIAS e PENSÕES, contagem de tempo de serviço, etc)

Atendimento: das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas

R. Epitácio Pessoa, 176 - V. Tibério - (16) 3636-4676 e 3011-5264

Colabore com os Vicentinos

Doe alimentos não perecíveis e roupas usadas

Para atendimento de famílias carentes do bairro

Leve no Santuário NS do Rosário ou na Papelaria Lufa (9-8139-3130)



Área que seria do Parque da Pedreira vai virar condomínio

Uma grande área, localizada na Avenida do Café, que faria parte do futuro Parque da Pedreira Santa Luzia, vai virar um condomínio com três torres.

A prefeitura, sem nenhuma sensibilidade ambiental, autorizou a construção.

Esta área, em vermelho no mapa ao lado, é particular, mas deveria estar protegida.

Esta é a segunda perda de área do Parque, uma vez que foi liberada a construção de um laboratório, também em terreno particular, embora coberto por mata nativa.



Fogo na seringueira

Um ato inconsequente poderia se transformar em uma tragédia. Uma pessoa não identificada colocou fogo em um colchão, usado por andarilhos, na tarde do dia 18 de junho.

O fogo começou a se alastrar pelas raízes secas da "seringueira"

e poderia, segundo os bombeiros que atenderam a ocorrência, tomar conta da enorme árvore que fica na Praça José Mortari.

Felizmente, Alex, funcionário da Lanchonete Bom Sabor, combateu o fogo, carregando baldes com água por diversas vezes.

SEMEV
SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO

Clinica Médica, Consultas, Cirurgias Geral e Especializada, Vacinas e Internação de cães e gatos, além de uma veterinária especializada em Medicina Felina

**Rua Tenente Catão Roxo, 165
Vila Tibério**
Fones: (16) 3630-6179 / 3630-5229

TOCO
LOCAÇÃO: MESAS, CADEIRAS E TOALHAS DE TECIDO

10% de desconto na locação com antecedência
Válido até 31/9

**3636-7931
3011-2147**

R. CONSELHEIRO DANTAS, 1190 - RIB. PRETO



ROCK PROCURA UM LAR

Este é o Rock, foi encontrado no final de maio na Praça José Mortari, acuado num cantinho do coreto. Foi castrado, vacinado e procura um lar definitivo. É brincalhão, gosta um colinho e de brincar com bolinha. Sua idade é de 1 ano e meio, aproximadamente, porte pequeno. Contato 9-9721-7272.

Delibo
Pet Shop | Banho e Tosa
R. Jorge Lobato, 806 - V. Tibério
Tels: 3630-0053 / 9-9227-8994
9-8156-8143

Venham conhecer com exclusividade

Nova linha de produtos Ravena Purina

LATA DE PATÊ BONGOS:
Para Gatos - R\$ 2,50 (Compre 4 e leve 5)
Para Cães - R\$ 2,00 (Compre 5 e leve 6)

20% DE DESCONTO:
Na compra de qualquer acessório para cães e gatos

Lanches, Confeitaria, Pães, Salgados, Marmitex

PANIFICADORA
Opção de cada dia

Filão R\$ 4,99 kg.
Salgado R\$ 1,00 un.
Marmitex R\$ 5,50 un.
R\$ 6,50 com entrega

Abre todos os dias, das 6 às 20 horas
Inclusive domingos e feriados

Encomendas:
Tel.: 3329.8604

R. Santos Dumont, 938
Tel.: 3329.8604